

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1912

Anno XIII—N. 634 Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

CA' E LA'... (A proposito da carestia da vida na Argentina)



— Abracem-se!... Tudo vos une e nada vos separa

Semana Risonha

Desta feita creio que os senhores e principalmente, VV. Exas., minhas senhoras, concordarão commigo, que não se possam tirar effeitos risonhos de uma semana, que, começou e vai indo assim horrivel, com a indignidade duma chuva insupportavel.

Foi no domingo á noite, quando os theatros começavam a pôr na rua as ondas e ondas de espectadores que haviam acorrido aos seus espectaculos sentimentaes ou alegres, com musica ou sem musica, com arte e sem arte, que o céu começou a despejar sobre a cidade ainda em movimento, agua e mais agua...

Foi no domingo, lembro-me bem, lembro-me como se fosse hoje, agora, agorinha mesmo.

Eu estava de frack, de bengala e de exccellente humor. Jantara em casa de amigos encantadores — um lar adoravel, *pied-à-terre* da Felicidade e da Alegria, no Rio de Janeiro.

Fôra uma delicia o jantar e o serão fôra divino, com a bondade dos donos da casa a envolver os visitantes — eramos tres — numa solicitude tão carinhosa que subiam á alma, como as mãos sob o contacto de amlinhos brandos, de pennugens macias e com o sorriso divino de uma das mais formosas e gentis senhoritas cariocas, a irradiar, a envolver-nos, a maravilhar-nos.

Sahira pois ditosissimo, para a freseura da noite e descia de Botafogo, para o coração da cidade.

Não era esplendido o céu, bufava um vento, mas nada disso fazia prever que a chuva estivesse tão perto. Ao passar pelo Municipal, onde não houvera espectáculo em *soirée*, mas apenas ensaio, como sa-

hissem os artistas, fui-me a dar-lhes as boas-noites.

Havia uma actriz que tinha de esperar meia hora por que a viessem buscar, collegas que são também seus companheiros de hotel.

Offercei-me para acompanhar nessa espera.

Acceitou e risonhamente, agradeceu. E ficámos a conversar. Para dar a liberdade ao porteiro de ir ao seu somno b m ganho, deixámos a portaria do palco e viemos palestrar para a Avenida, palmilhando o mosaico do passeio em toda a extensão do theatro, para lá, para cá, fazendo os *cent pas*.

O indigena passava, em grupos ou solitario, de automovel ou a pé e voltava para o nosso lado olhos curiosissimos. Pedestres havia mesmo que mettiem na

nossa palestra animada, narizes interrogadores, inquisitoriaes, quasi aggressivos, na ancia de ver quem eram os palestradores.

Nós, nem caso... Estavamos tão longe dos curiosos, da Avenida, do Rio !... Fallavamos de theatro, de theatro de verdade, falavamos de artistas, falavamos de Paris...

Se não quando um pingo d'agua cae, das alturas, e outro pingo o segue, e outros muitos acompanham esse segundo e uma batrega abate sobre a cidade, violenta e brutal...

De então, para cá, até esta tarde de quarta-feira em que abrenco para escrever estas mal traçadas linhas que poderei dizer-lhes da semana se não que a acho parecidissima com uma passagem da Historia Sagrada, intitulada — o Diluvio ?...

B. C.



Cartões de visita:

Um freguez massador para um sub-director de typographia:

—Qual é a forma mais bonita e moderna da collocção de um nome em cartões de visita ?

—Isso depende do gosto do freguez.

—Mas diga lá a sua opinião.

—O mais sério é o nome ao centro do cartão.

—Mas isso é muito vulgar.

—Então em diagonal

— Também não gosto.

O director da officina, que ouvira o dialogo, observa:

—Olhe, o que me parece mais ch'e, é o nome nas costas do cartão.

—Tem razão... pois faça-me um cento.

EM Constantinopla foi approvado o projecto de lei que prohibe os officiaes de terra e mar se envolverem em politica activa.

Aqui, além de se envolverem, ha o projecto que faz ir mais longe, o tal 222, que tem causado celenma geral.

Quem estará arrado ?



COMMEMORAÇÃO



PROFESSOR DR. LUIZ DA CUNHA FEIJO'
Visconde de Santa Isabel

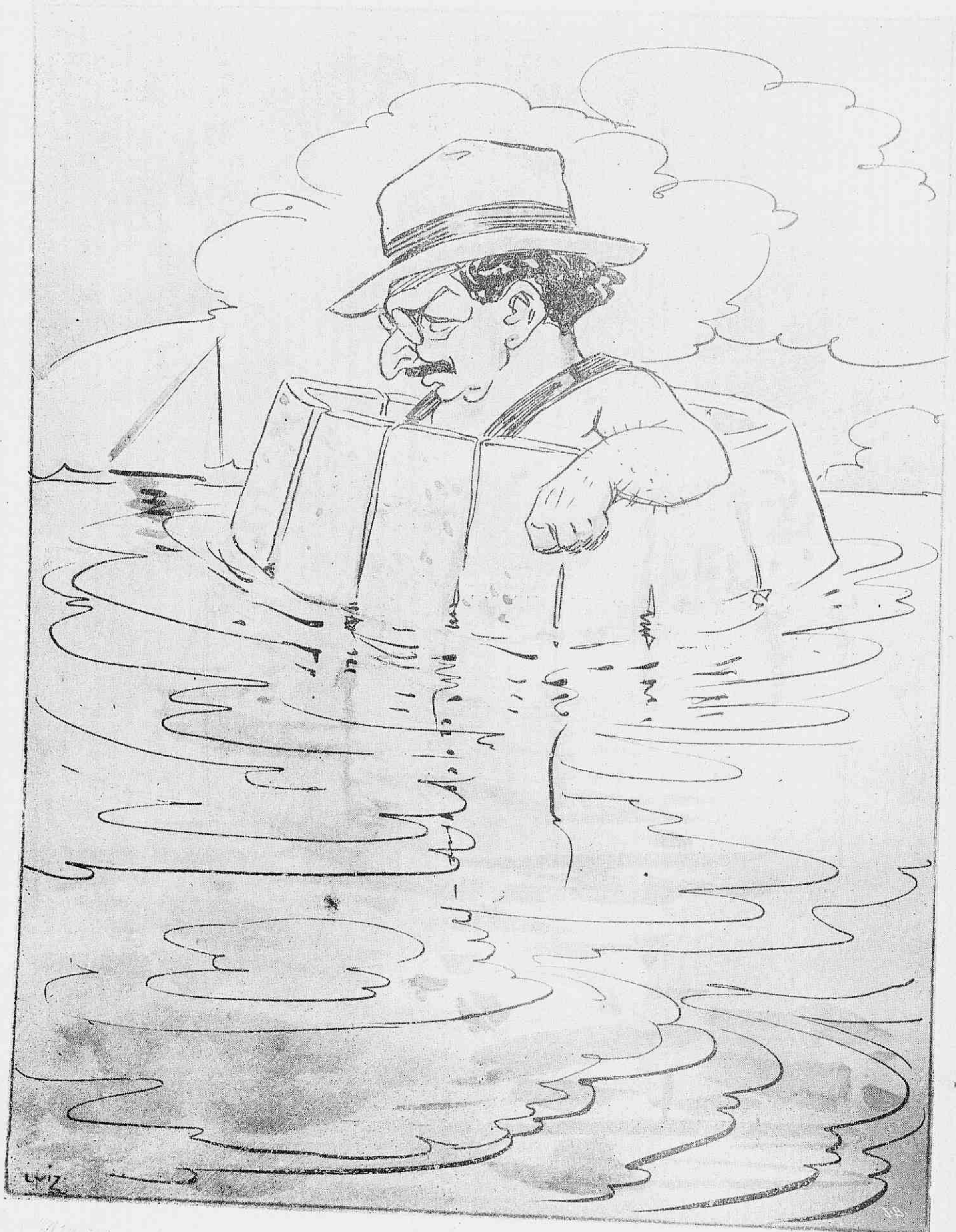


PROFESSOR DR. FEIJO' JUNIOR



Os manifestantes no gabinete de clinica obstetrica da Santa Casa da Misericordia, depois da cerimonia religiosa effectuada na Egreja do mesmo nome. Ao centro vêem-se o Sr. Dr. Feijó Junior entre os Srs. Drs. Miguel de Carvalho, Provedor e Zeferino de Faria, Mordomo da Santa Casa, assistentes, collegas, internos e amigos.

Flutuat, nec mergitur



Angelo Pinheiro e um achado: — a cortiça brasileira



GALERIA

NOBRE



Guitry,

o Grande



Baile Nilo Peçanha



O Sr. Presidente da Republica e o Sr. Dr. Nilo Peçanha têm a gentileza de «posar» para a «Revista da Semana»



Dr. Nilo Peçanha—Dois aspectos da mesa da ceia do baile em honra ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, no Club dos Diários



TELEGRAMMAS ingêzes noticiam deserções em grande numero da guarnição de Tirana, na Albania.

Francamente ha motivo para isso.

Quem é que quer servir em uma guarnição de Tirana, neste seculo contrario a desmandos e despotismos ?

Tirana, minha Tirana,
Com tão grande deserção,
Dás com a tropa em pantana
E ficas sem guarnição.

E, a proposito, consta-nos que o cachorrinho

Jiky, tão querido do Dr. Nilo Peçanha, é originario daquella região. A prova é que uma vez remetteram para lá uma colleira com estes dizeres:

"Para Jiky. Tirana."

Se non é vero...



— Gosto immenso das tolices que as mulheres dizem...

— Pois eu gosto muito mais das que ellas fazem.



O DESFALQUE

« Descobriram-se no Rio Grande, dentro de um caxote que deveria conter 800:000\$000, travesseiros e jornaes velhos. »



—Embora com travesseiros,
não é bom dormir sobre o caso.



N. 634

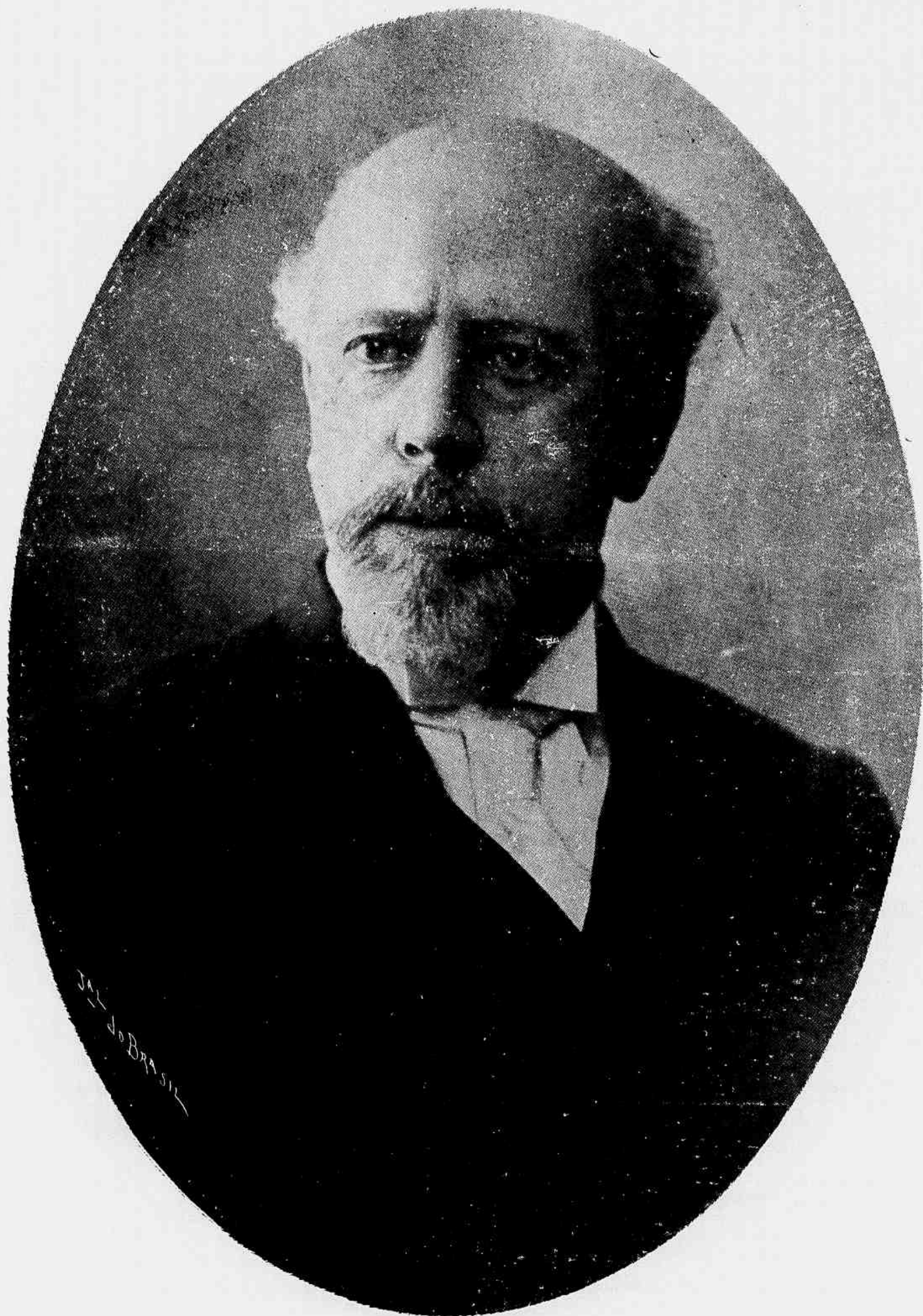
REVISTA DA SEMANA

6—7—912



BRASIL-ARGENTINA

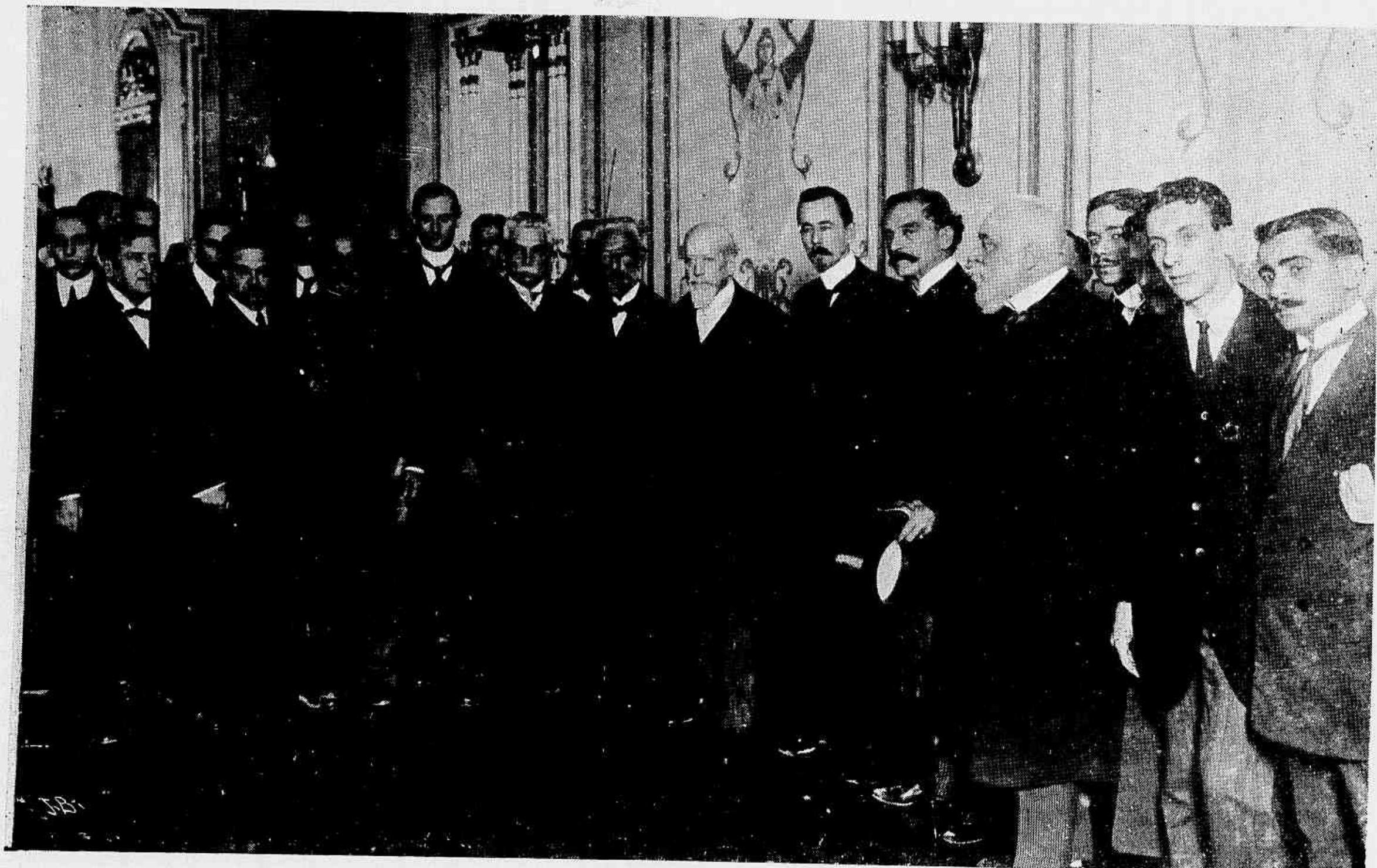
A CHEGADA DO NOVO MINISTRO



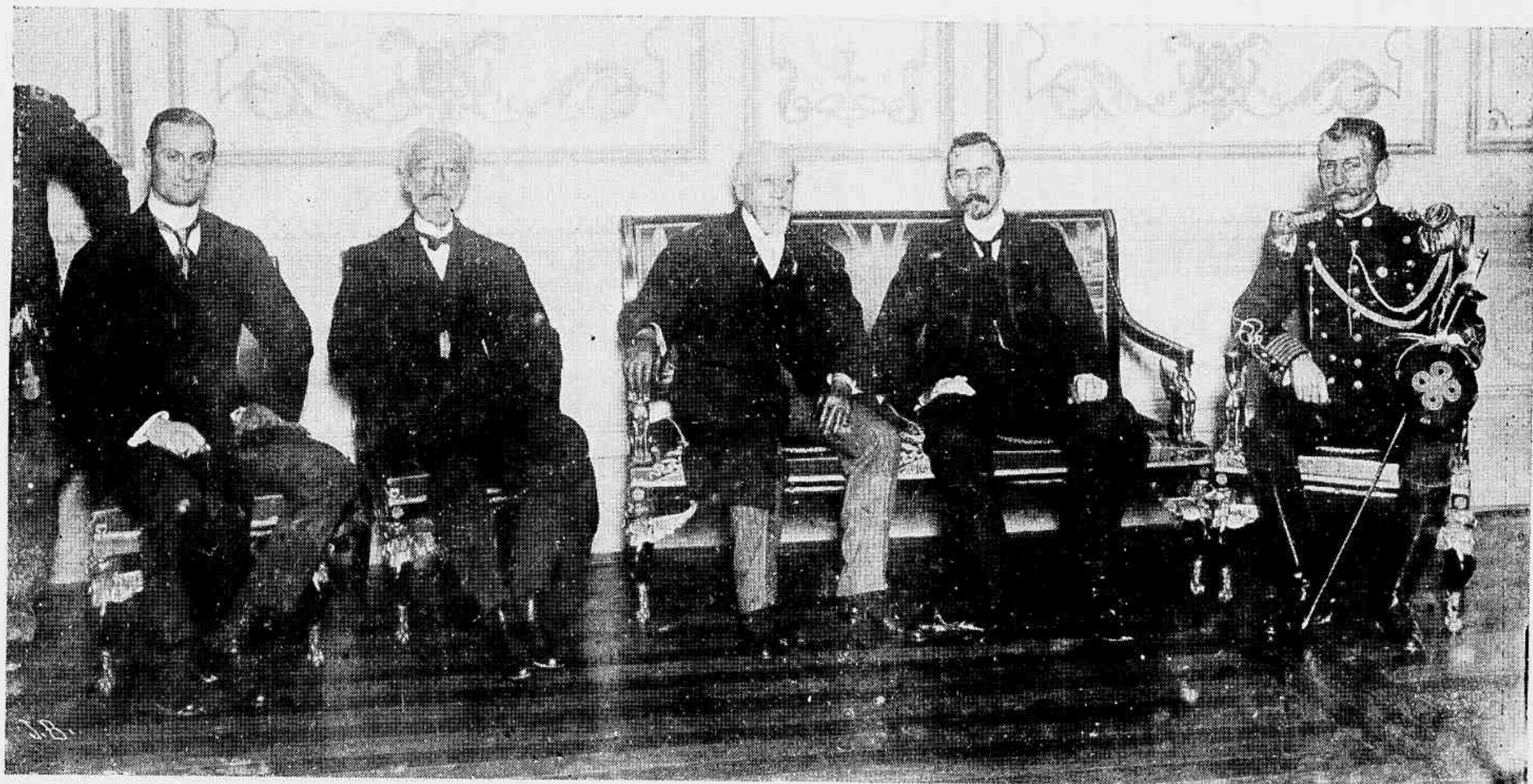
S. EX. O SR. GENERAL JULIO ROCA



A bordo — O General Julio Roca e as altas autoridades do país



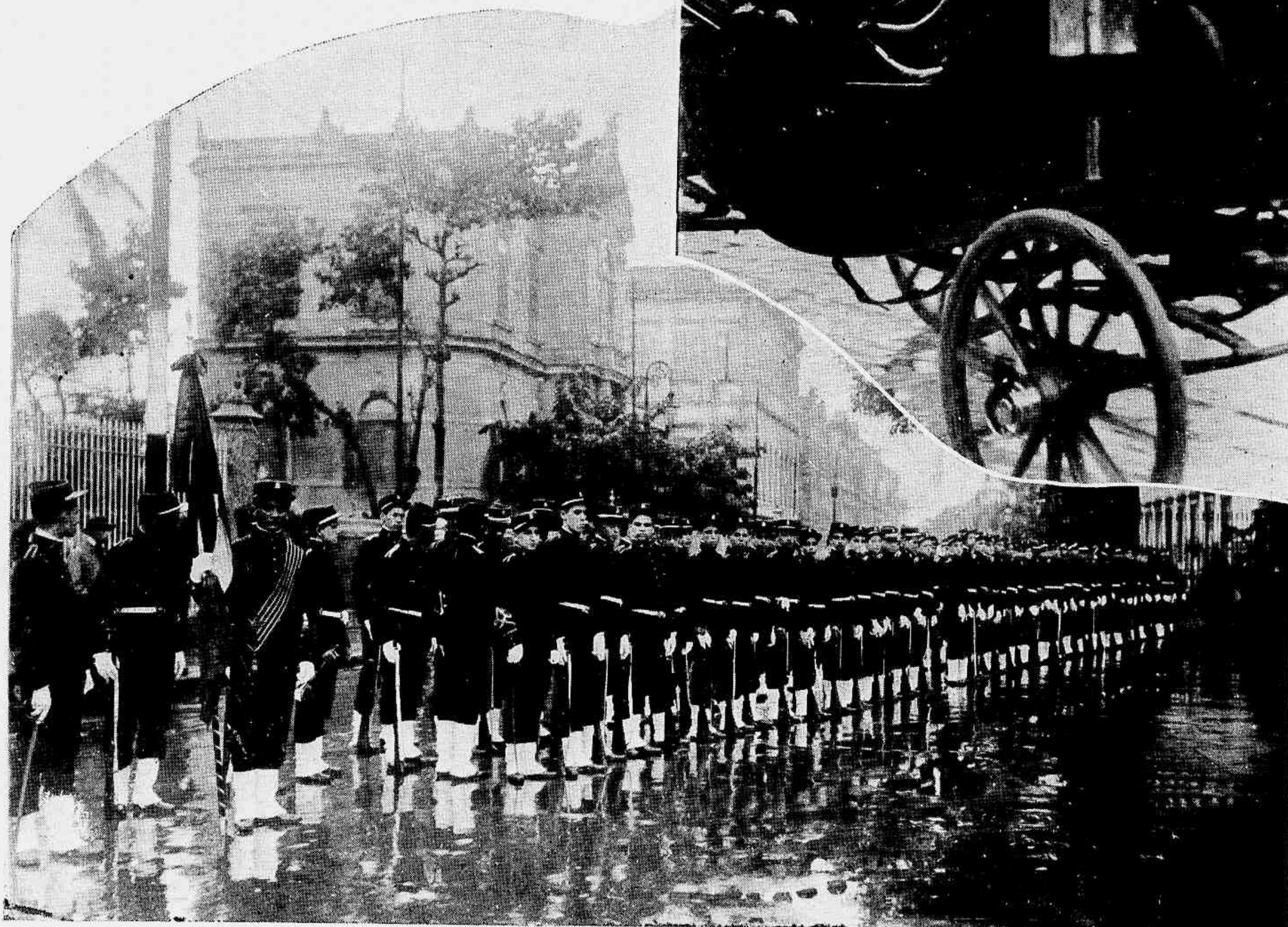
O General Roca no Hotel dos Estrangeiros

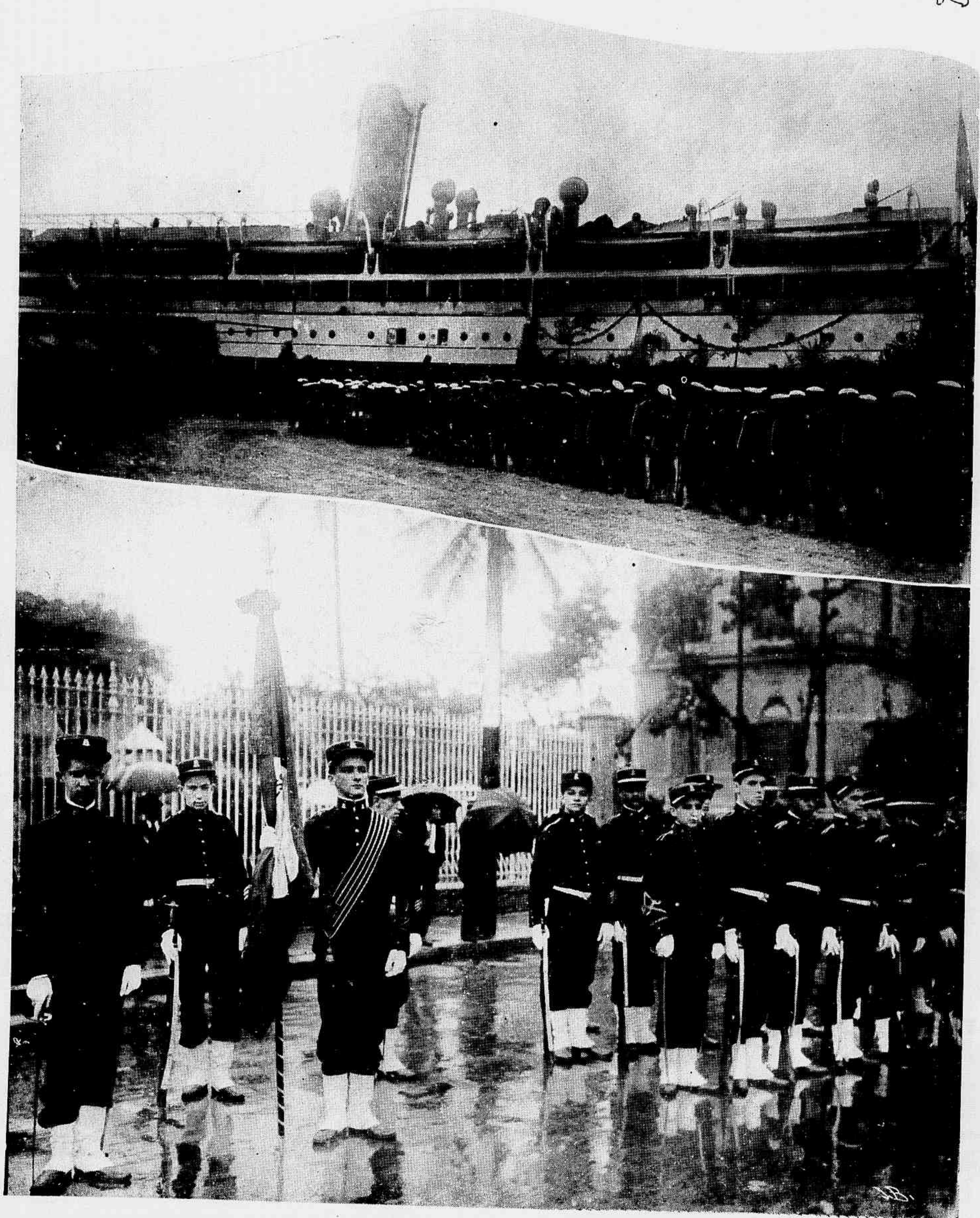


No Hotel dos Estrangeiros – O General Roca ladeado pelos Srs. Dr. Lauro Muller, Ministro do Exterior e General Quintino Bocayuva, Vice-Presidente do Senado.

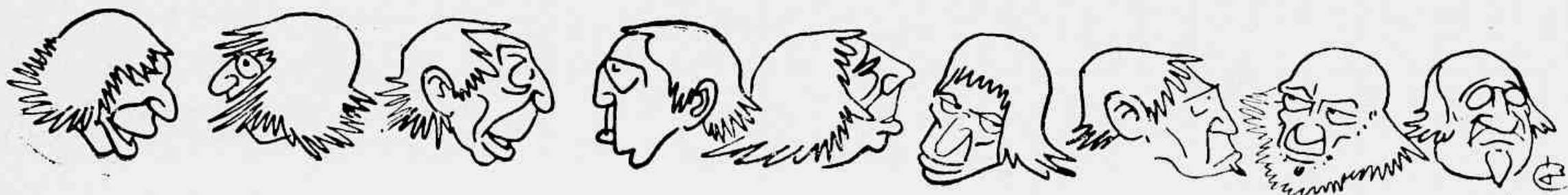
Ao entrar na Avenida Rio Branco

A guarda de honra formada por alumnos do Collegio Militar





O "König Wilhelm II" — As forças de mar em continencia à chegada do emissario da Republica Argentina — A guarda de honra





AS SERENATAS

El T

AHI voltam ellas, as classicas e chronicas serenatas de parceria com as chulas *serestas* que constituem a harmonia nocturna dos cantores de esquina que passam ao relento horas e horas *cantando a tripa* dos violões e cavaquinhos pelos arrabaldes. Aos domingos, quando o luar frio dá

umas timidas aguadas de luz empallidecida pela orgia de fôcos electricos que civilisam os becos e vielas da cidade, são frequentes agora as serenatas maviosas que accordam os moradores (principalmente as moradoras) romanticas e irritam os nervos dos somnolentos burguezes exhaustos das fadigas quotidianas e quotinocturnas.

E os grupos aqui e alli, aos tres e aos quatro,

ACADEMIA DE MEDICINA



Pois instantaneos da sessão solemne commemorativa do anniversario da Sociedade Nacional de Medicina



perambulam despreocupados, esguelando as cantorias chorosas, como a do celebre

Acorda, donzella,
Vem vêr o luar

ou bulindo com os nervos e provocando risotas, em descantes exóticos como este:

Ai vida da minha vida,
Rosa branca de mil folhas,
Tens a cara retoreida
Que parece um sacca-rolhas.

Outras vezes a collaboração dos cantores estraga a poesia e a grammatica, dando-nos pedacinhos como este:

Cando no céo allumeia
A lua com seu clarão,

A cara da lua cheia
E' o espelho do meu coração...

Nós, que vivemos presos á noite, na retorta do trabalho honrado e temos de apreciar os repentismos melódicos, harmonicos e rimados dos serenatistas e seresteiros, que nos interrompem as vigílias e locubrações das madrugadas, achamos nessas passagens algo de distração, e accudimos á janella por minutos, no goso infinito da simplicidade dessa gente que resume o prazer da vida em uma viola seguida do garganteio inoffensivo e despretencioso.

Pena é que não se cultive o genero com afinco e com dedicação, de modo a dar um cunho mais perfeito e expurgar das serenatas o rebutalho, educando o sentimento artistico e acoroçoando a cultura do bom verso e da boa musica originaes, fazendo de tudo obra nova e legitimamente nossa.

BOLSA DE MERCADORIAS

Realizou-se no dia 28 de Junho proximo findo, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, a inauguração official da Bolsa de Mercadorias.

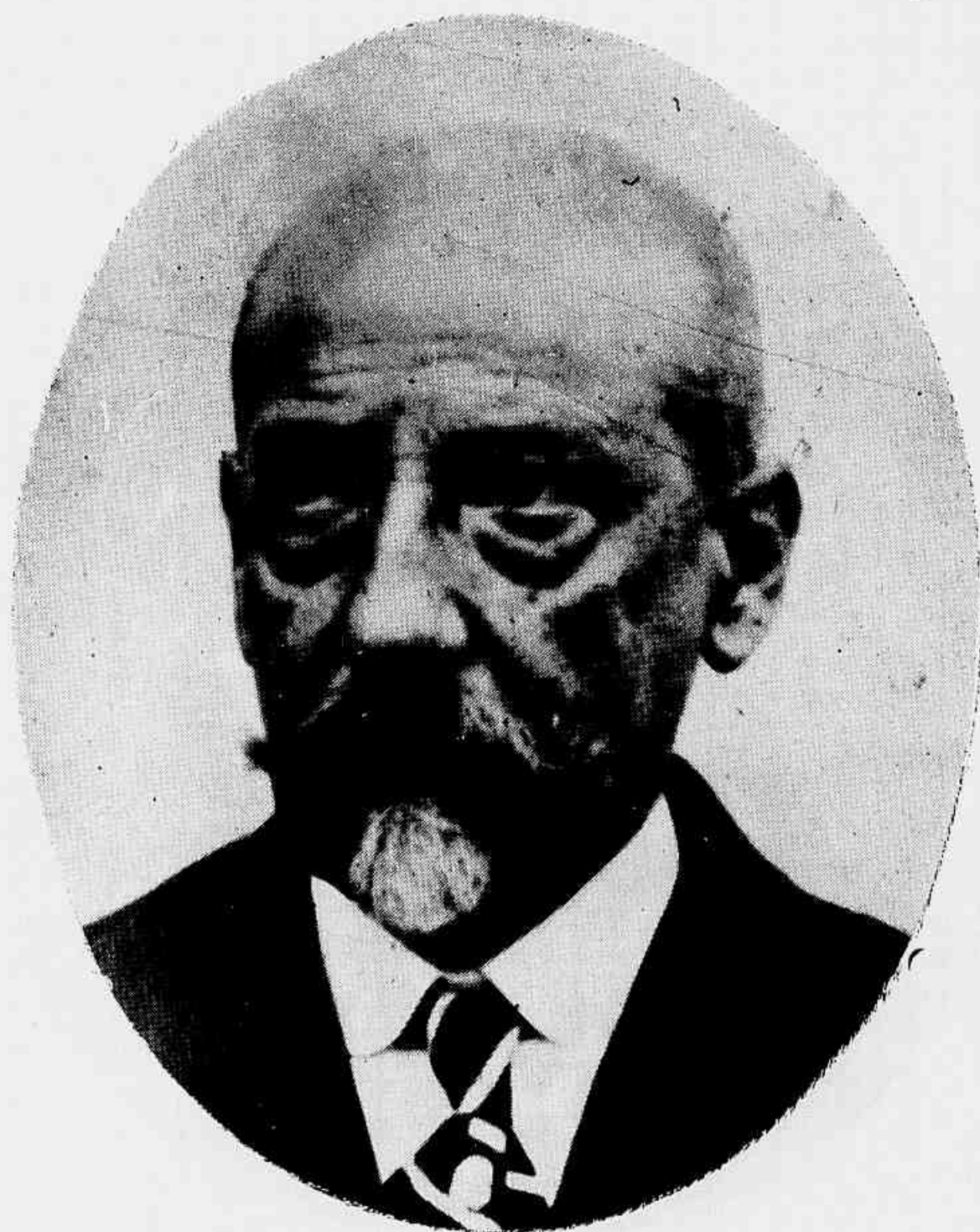
Da solemnidade da installação dessa nova Bolsa, que virá prestar poderoso auxilio ao commercio, regularisando e moralisando as operações a credito, lavrou-se uma acta, que foi assignada por todos os presentes.



Edificio em que funciona a Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios, á rua da Candelaria, esquina da rua de S. Pedro



João Severino da Silva, *Syndico da Junta de Correltores*



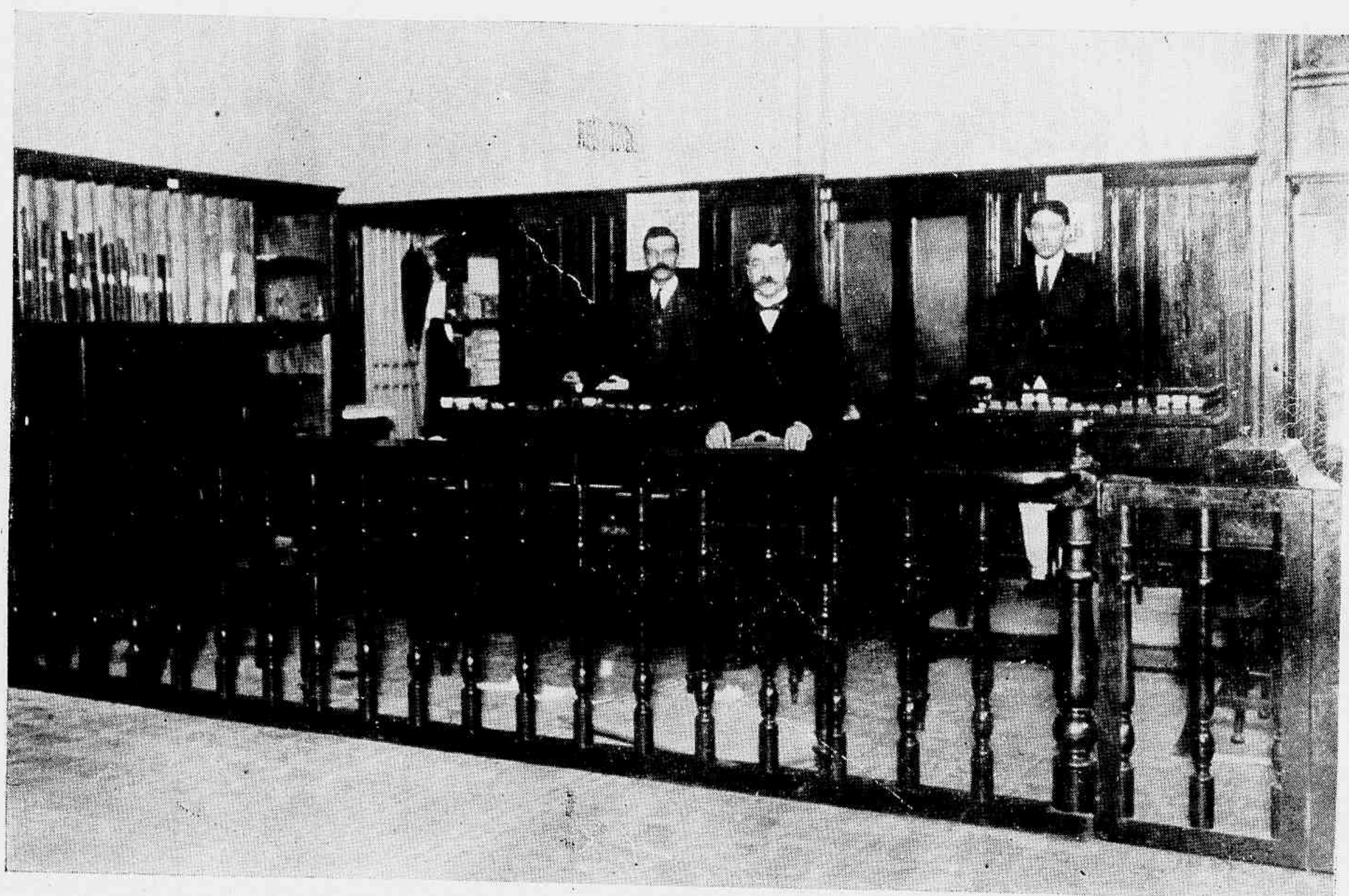
Sebastião Soares da Rocha, *Corretor de Mercadorias e Secretario da Junta*



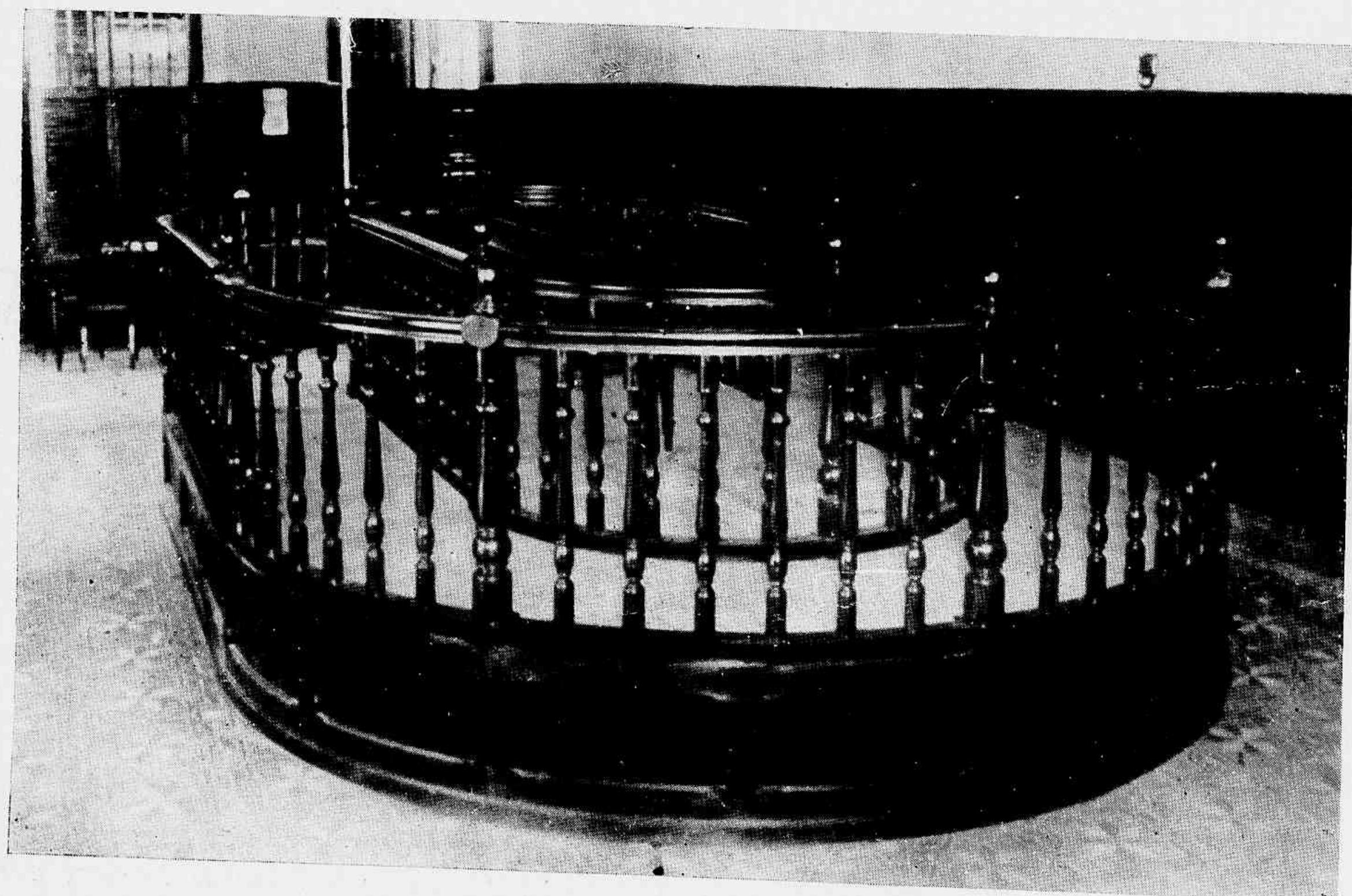
Alfredo F. Leal, *Corretor de Navios, membro da Junta*



Horacio Campos, *Corretor de Navios, membro da Junta*



Secretaria da Junta dos Corretores



Hemicyclo dos pregões das operações da Bolsa de Mercadorias.



MUSEU COMMERCIAL

A conferencia do Sr. Coronel Dr. D. C. Collier, Presidente da Exposição de San Diego, California, no dia 25 do mez passado. — Ao alto, o conferencista. — Ao centro, a mesa presidida pelo Sr. Ministro da Agricultura, tendo aos lados os Srs. General Gainlino Bocayava, Dr. Eugenio Dahne e Dr. Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial. — A assistencia.



FOGO E AGUA

São quasi oito da noite. Em pé na esquina,
Num fraque encalacrado, flôr ao peito,
Bengalinha na mão, magro sujeito
Aguarda na sacada a meiga Ondina.

Surge, afinal, por traz de uma cortina,
Um vulto de mulher, que ao parapeito
Da janella em questão, chega com geito.
—“E' minha bella, sim!” (elle imagina).

E começa, de baixo, abrindo o veio:
—“E's a brisa que anima em mudo rogo
“Meu fogo abrasador; eu ardo, aneeio!...”

Mas, o vulto, (a mamã) vendo-lhe o fogo,
Voltando logo apoz joga-lhe em cheio
Um baide d'agua que o resfria logo.

910.

Octavio Rangel.

A CERVEJA

Desde que se cultiva a cevada sempre tem havido amadores da bella bebida esnumante. Os gregos é verdade que só conheciam o vinho, tanto que os dez mil guerreiros que Cheirisopho e Xenophon te conduziram á Persia, ficaram muito admirados quando encontraram a, para elles, nova bebida.

No Egypto não era assim; alli já Herodoto encontrou a cerveja. O logar mais celebre em que se fabricava era Pelurio, apesar de mais tarde também ser consumida em grandes quantidades em Alexandria.

Na ilha de Creta era o *Curmi*, uma mistura

de trigo e mel, a bebida predilecta das classes pobres. Parecido com este *Curmi* deve ter sido o *Meth* (agua-mel) dos germanos.

Plinio assevera que os celtas na Galicia e os antigos habitantes da Hespanha já conheciam a cerveja e que a embriaguez entre estes povos se devia attribuir ao abuso dessa bebida.

O ingrediente doce, que segundo os velhos chronistas era juntado ao summo da cevada para lhe diminuir o gosto amargo, deve ter sido mel, mas em que proporção era empregado já não se póde saber.

O que é certo é que nos tempos antigos o uso da cerveja era muito mais geral ainda do que agora.



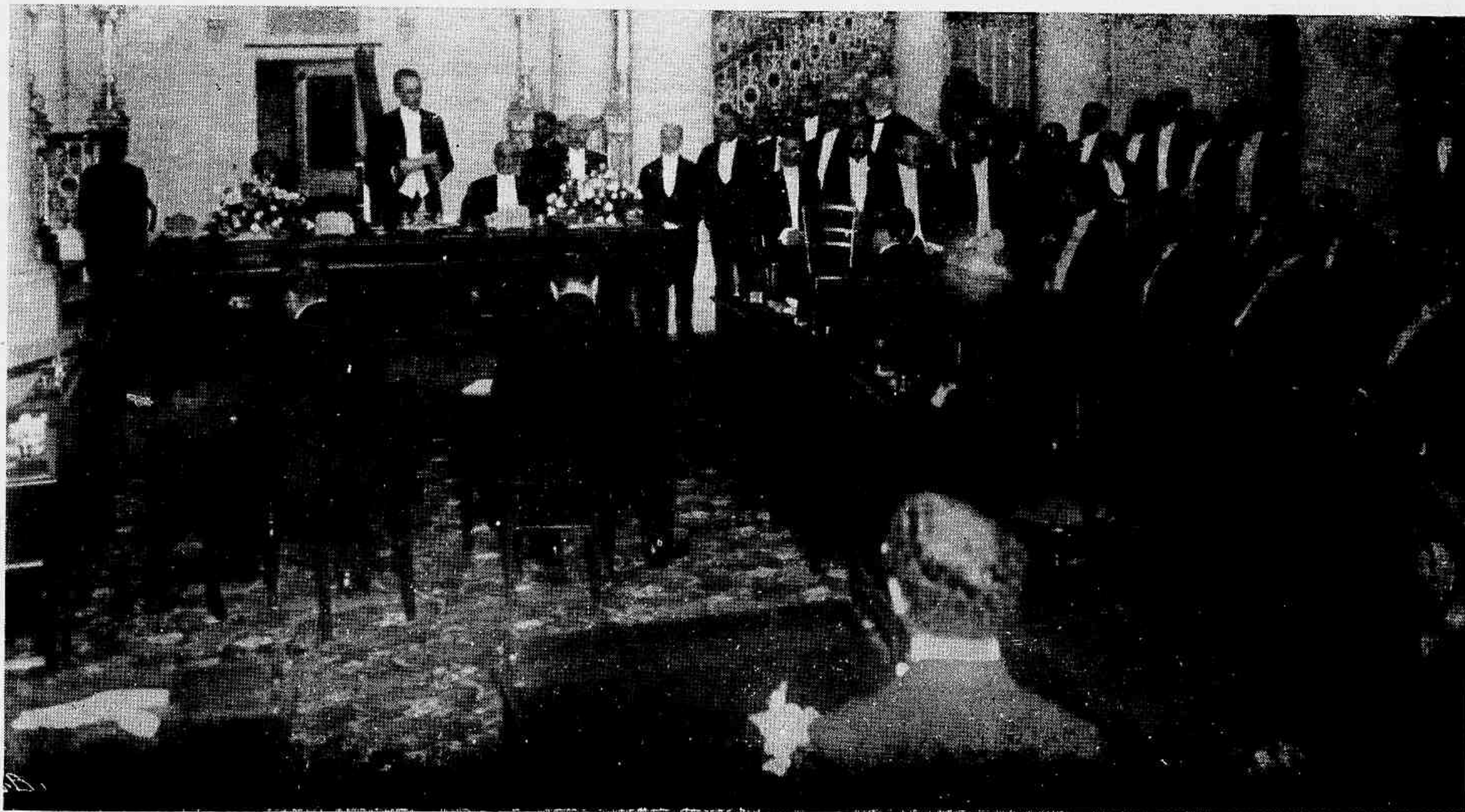
Na Legação de França, em Petropolis. — Sentados, da esquerda para a direita, o economista E. Auber, Mme. Paul Adam, Mme. de Lalande e Mlle. Sonia Lalande; em pé, commandante Luiz Gomes, Mlle. Nadine Lalande, Paul Adam, ministro da França, engenheiro Bodin e o Sr. Couve.



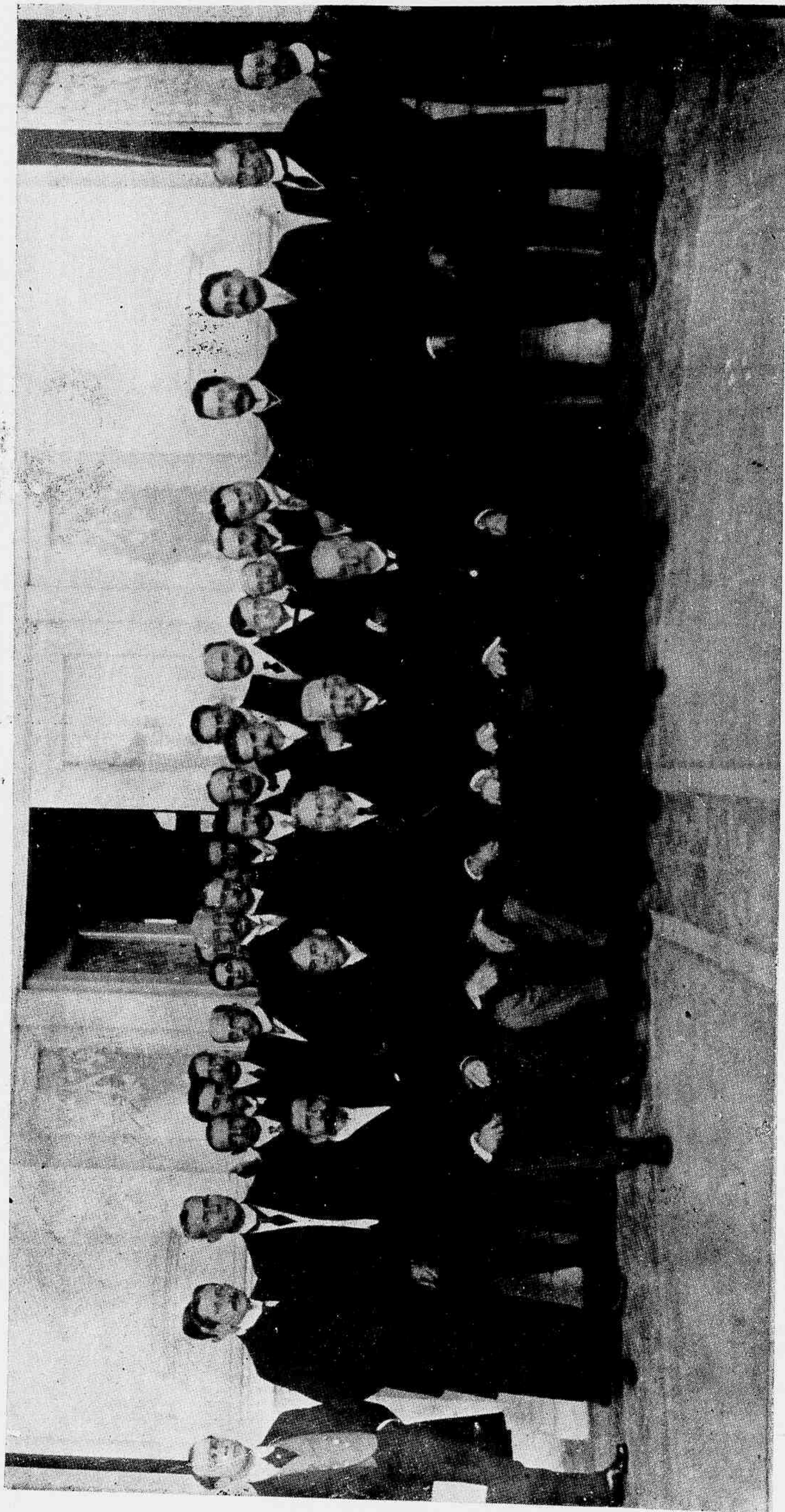
CONGRESSO DE JURISCONSULTOS



A sessão inaugural no Pavilhão de S. Luiz



O Dr. Lauro Muller, Ministro do Exterior, lendo o discurso de abertura



Sentados, da esquerda para a direita, Srs. Drs. Uriceochea, da Columbia; Frederick von Dyne e John Moore, dos Estados Unidos; Quirino Costa, da Argentina e Conselheiro Candido de Oliveira, do Brasil.



COOPERATIVAS AGRICOLAS DO ESTADO DE MINAS GERAES

Inauguração dos Armazens Geraes

Foi uma bella festa, a inauguração, no dia 30 de Junho ultimo, dos armazens geraes das Cooperativas Mineiras, situados no Caes do Porto.

A solemnidade iniciou-se ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, tendo á sua direita o Sr. Dr. Lauro Severiano Muller, Ministro das Relações Exteriores; Tenente-Coronel James Andrew, representante do Sr. Presidente da Republica; Dr. Assis Brasil, Major Euclýdes Moura, representante do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas; Tenente-Coronel Cruz Sobrinho, representante do Sr. Ministro da Justiça e Coronel Arthur Vieira de Rezende e Silva, Director da Agencia das Cooperativas; e á esquer-

da os Srs. Dr. Francisco Salles, Ministro da Fazenda; Dr. José Gonçalves de Souza, Secretario da Agricultura, do Estado de Minas Geraes; Dr. Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial do Rio de Janeiro e Senador Bueno Paiva.

Aberta a sessão, pelo Sr. Dr. Pedro de Toledo, usaram da palavra, sendo muito applaudidos, os Srs. Dr. José Gonçalves de Souza, Secretario da Agricultura, do Estado de Minas; Dr. Assis Brasil e Dr. João Baptista de Castro.

Encerrada a sessão, foi offerecido aos numerosos convidados, um magnifico *lunch*.

A festa causou optima impressão a todos os que a ella assistiram.



Dr. Julio Bueno Brandão

*Presidente do Estado de Minas
Geraes*



Dr. Wenceslau Braz

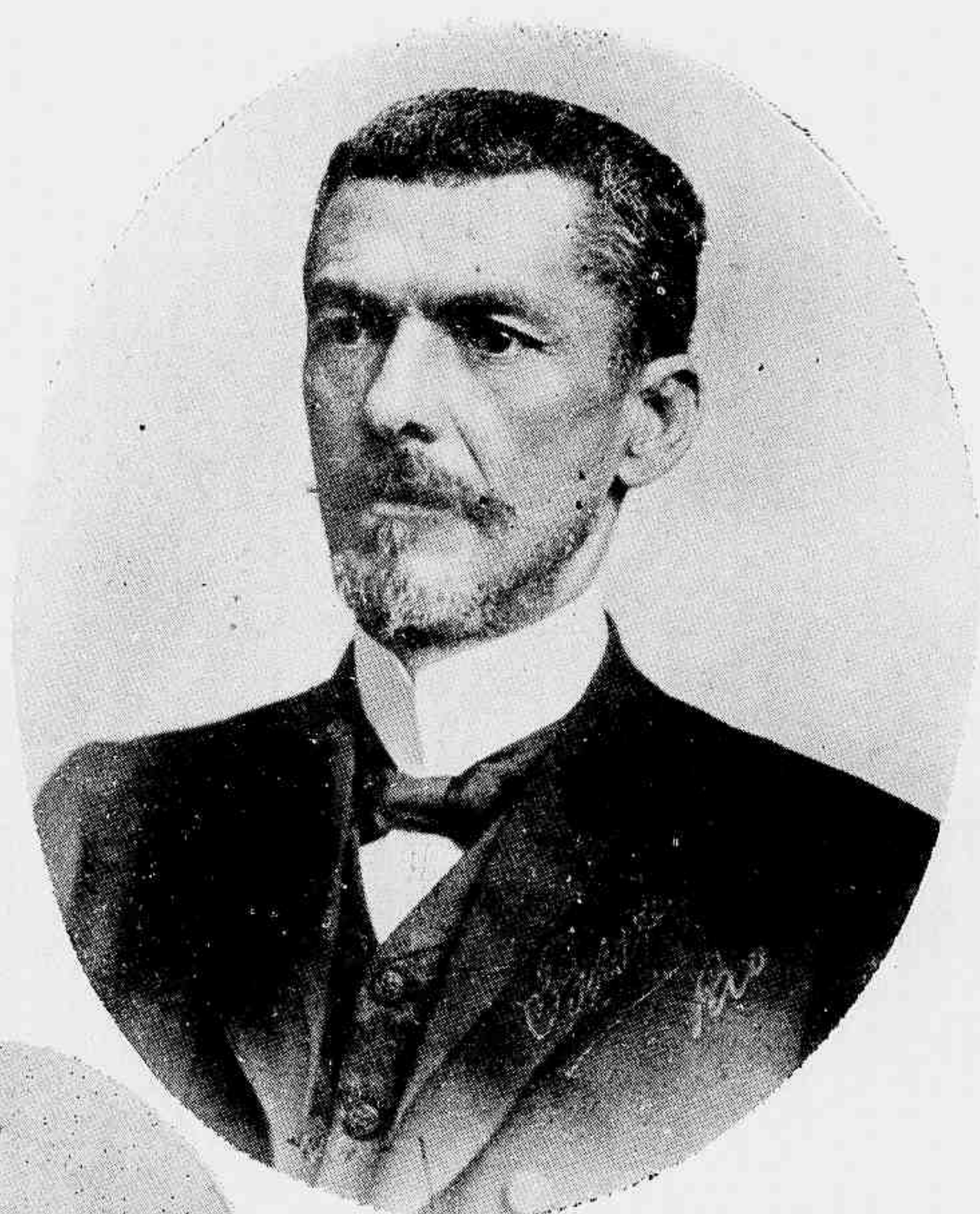
*Vice-Presidente da Republica e ex-Presi-
dente do Estado de Minas Geraes*

REVISTA DA SEMANA



Dr. Francisco Salles

Ministro da Fazenda



Dr. João Pinheiro da Silva.—Fundador do cooperativismo no Estado de Minas Geraes.—Nasceu em Dezembro de 1860 e falleceu em 25 de Outubro de 1908. Foi jornalista, advogado, industrial, Deputado à Constituinte, Secretario e Presidente do Estado de Minas.



Dr. Carlos Prates

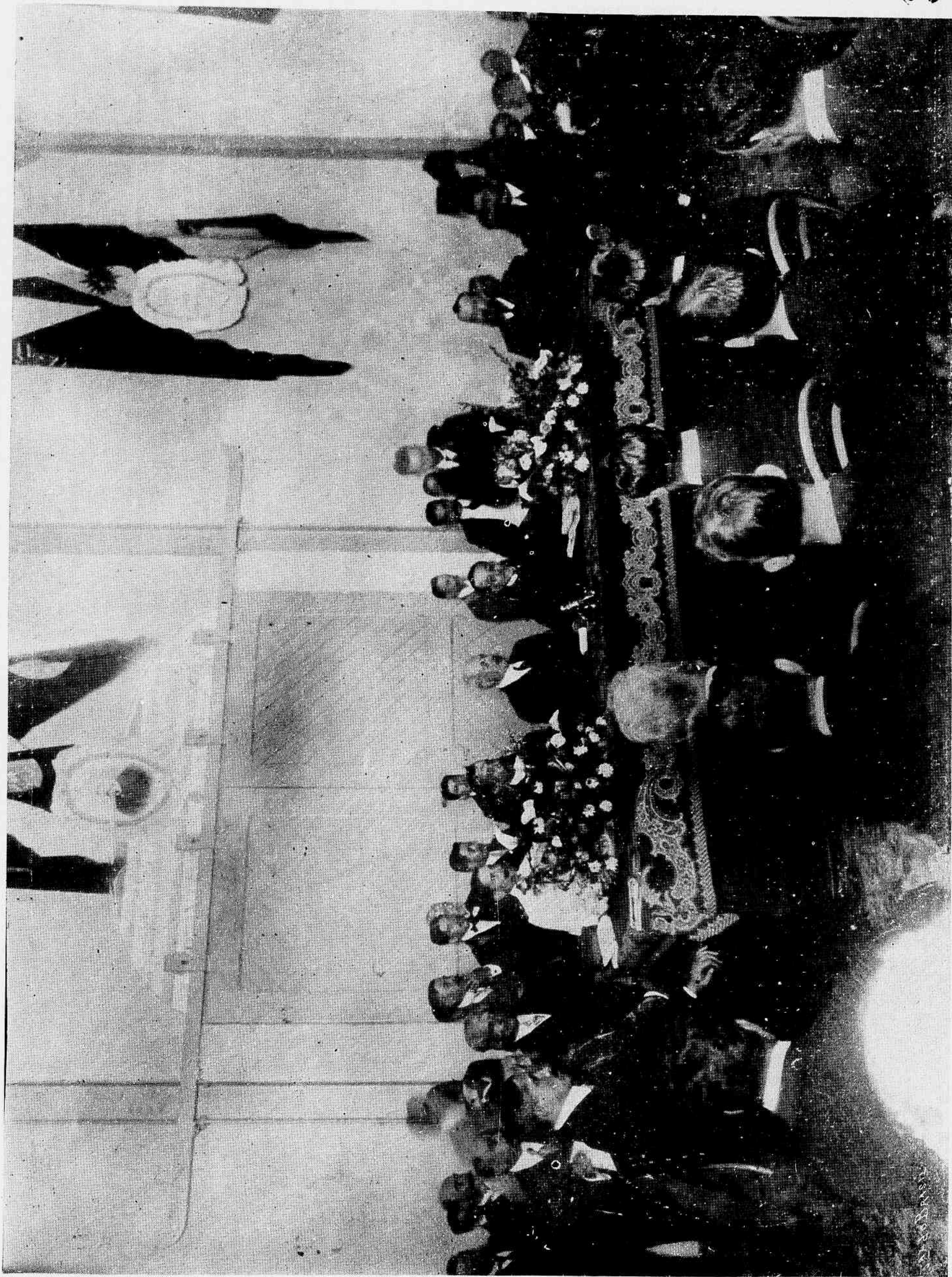
Secretario da Agricultura, Commercio e Industria do Estado de Minas Geraes.



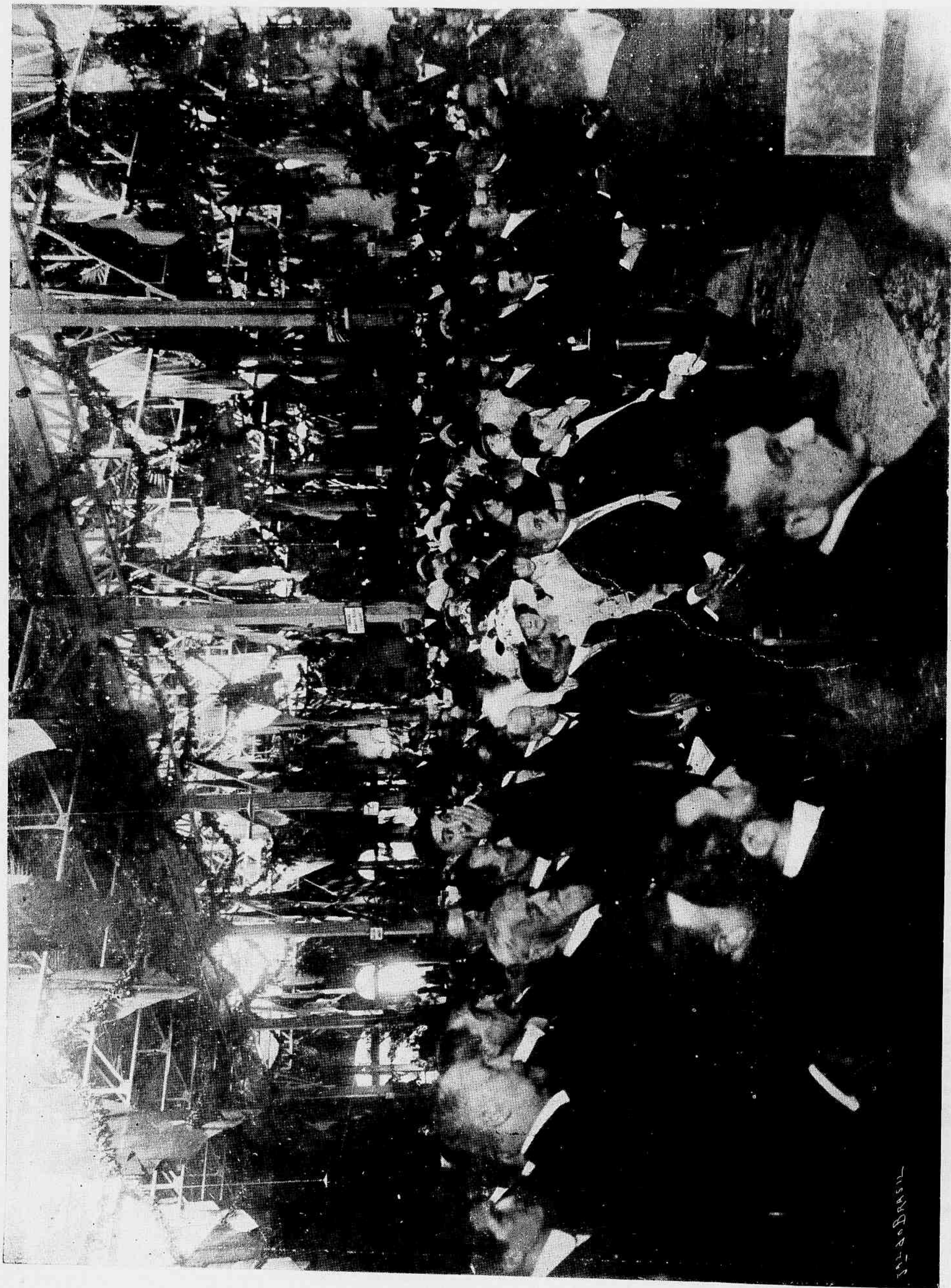
Dr. José Gonçalves de Souza, Magistrado, administrador, jornalista, Deputado e Senador ao Congresso Estadual, actualmente Secretario da Agricultura do Estado de Minas.



Coronel Arthur Vieira de Bezende, Vereador e Secretario da Camara de Cataguazes (1892-1897); official da Secretaria e Thesoureiro da Camara (1901-1908); Gerente da "Imprensa Official" e do "Cataguazes" (1906-1908); e Director da Agencia das Cooperativas do Estado de Minas, na praça do Rio de Janeiro, desde o seu inicio.



A mesa da presidencia da solemnidade da inauguração dos grandes armazens da Agencia das Cooperativas Agricolas de Minas Geraes



A assistencia á solemnidade da inauguração dos grandes armazens das Cooperativas Agrícolas Mineiras



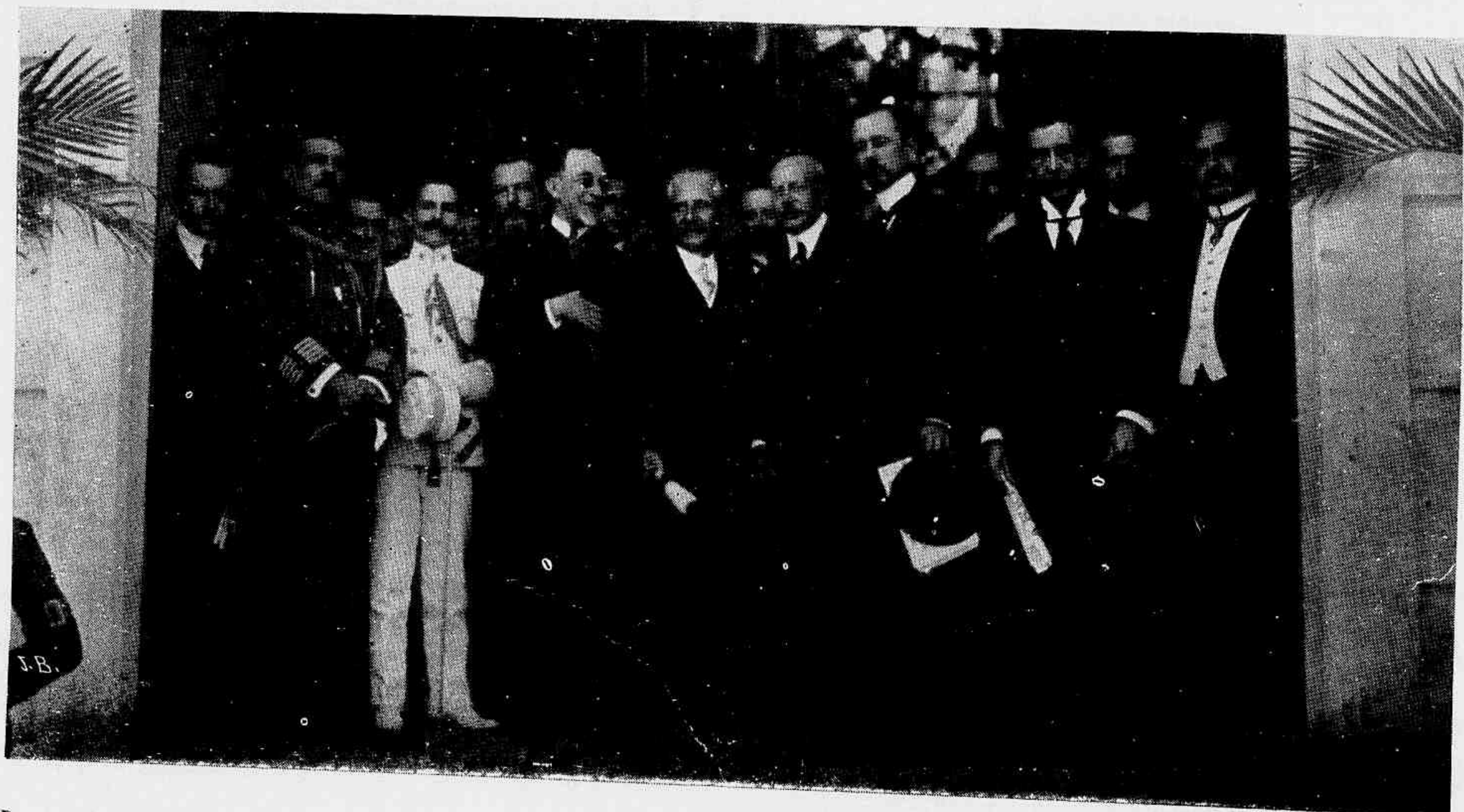
Mesa principal do lunch, por occasião da inauguração



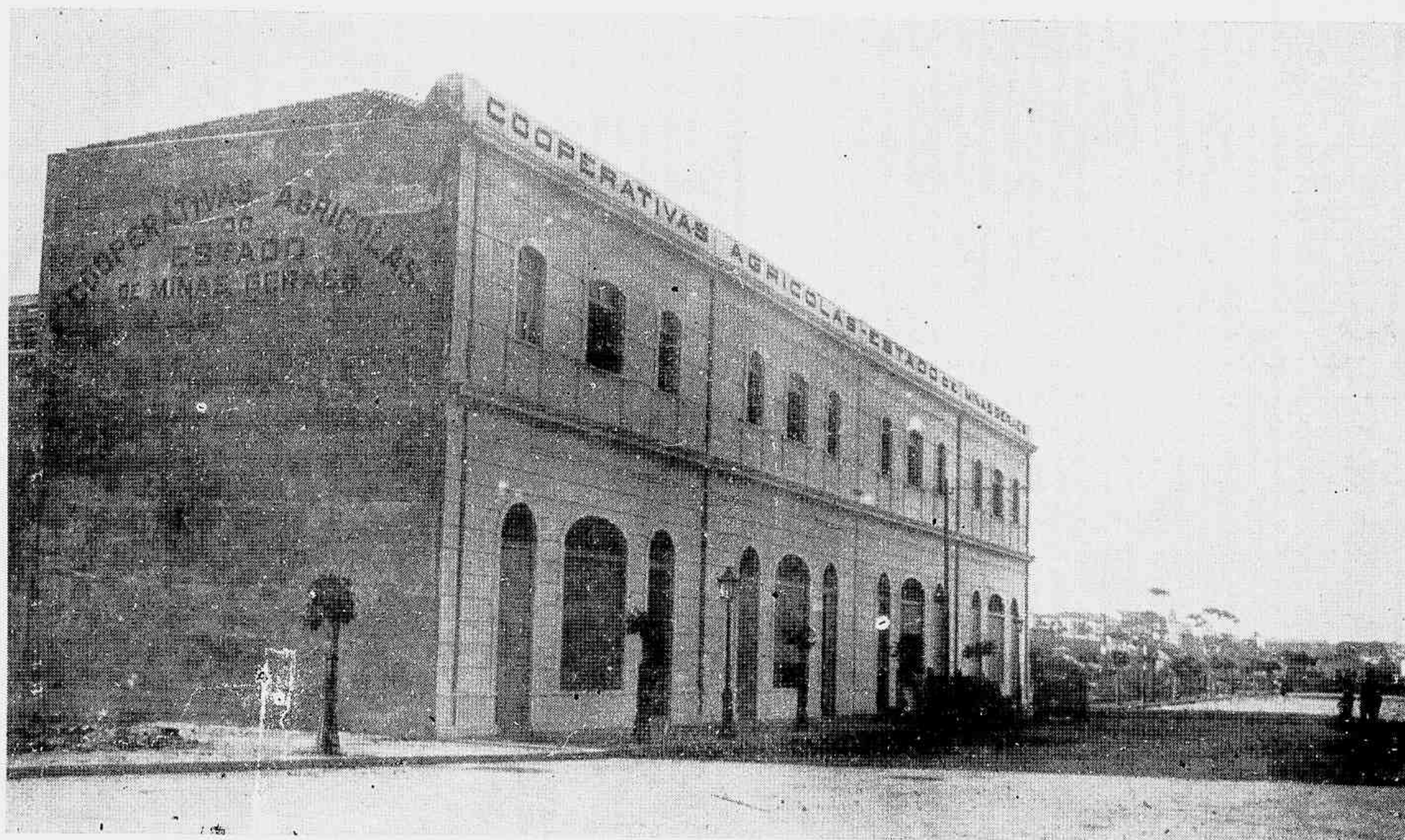
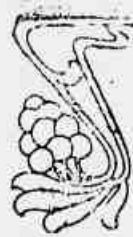
Coronel Arthur Vieira de Rezende e Silva, Director da Agencia das Cooperativas Mineiras; Dr. José Gonçalves de Souza, Secretario da Agricultura; Dr. Fausto Ferraz e outros funcionarios do Estado de Minas



Funcionarios da Agencia das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas—1.^o plano, sentados: Jayme Novaes, Carlos B. Giesta, Coronel Arthur Vieira de Rezende e Silva, Director da Agencia; Corenel Pedro Ribeiro e Amancio Novaes. — 2.^o plano, de pé: Decio Ferreira, João Maia, Alfredo Moreiral, Luiz Bustamante, Olyntho Martins, João Duarte, Joaquim Paiva, Coronel João Mam. de da Silva Pontes e Manuel de Moraes.



Pessoas presentes á inauguração, entre as quaes vêem-se os Srs. Ministros do Exterior, Agricultura e Fazenda, Tenentes-Coroneis James Andrew, representando o Sr. Presidente da Republica e Cruz Sobrinho, o Sr. Ministro da Justiça; Conde Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial, Dr. Assis Brasil e outros.



Armazens das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas Geraes, situados no Cais do Porto, vistos de frente



Armazens das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas Geraes, ponto de embarque e desembarque de mercadorias, servido pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway

A PROPOSITO DO BOCEJO

Quanta cousa de máo se tem dito do bocejo ! Hyppocrates julgava-o tanto para si como para os outros, tão desagradavel como o soluço e aconselhava o guardar a respiração por tanto tempo quanto fosse possível.

Pois bem, o Dr. Naegeli acaba de reabilitar o bocejo, e o Dr. Benzi, especialista de molestias da garganta, recommenda-o.

Um bocejo é, segundo elles, excellente para os pulmões e para todas as vias respiratorias. Mas é preciso exercitar-se a bocejar, do mesmo modo que ha um methodo para respirar.

O bocejo deve pôr em acção todos os musculos do peito e da garganta. Deve, portanto, ser tão profundo quanto fôr possível. E' preciso bocejar com os braços estendidos, de modo a mudar completamente o ar que circula nas visceras e a estimular a respiração.

Em muitos casos obvia-se por essa forma, as difficuldades de deglutição e até as perturbações do ouvido que acompanham frequentemente as inflammções da garganta.

A cura pe'lo bocejo é facil: consiste em bocejar seis ou oito vezes successivamente e depois deglutir. Mas como o bocejo é desagradavel para os que o presenciam, quem quizer bocejar, boceje á vontade, mas... em casa !



Como se encontra os guarda-chuvas perdidos

Um londrino, muito devoto, perdeu um guarda-chuva na Egreja, ficando muito contristado, porque era um guarda-chuva de seda que comprára tres dias antes.

Cheio de fé na grande efficacia dos annuncios, correu a um periodico e publicou poucas linhas, prometendo optima recompensa a quem lhe levasse o seu bello guarda-chuva.

Poucos dias depois, como ninguem lhe apparecesse, foi ao jornal, quizando-se ao administrador de ter perdido, além do guarda-chuva, a importancia do annuncio.

—O senhor ainda é de bom tempo. O seu annuncio era disparatado.

—Como assim ?

—Prometter uma recompensa a um ladrão ? ! Lembrou-se de boa ! Devia fazer o seguinte:

“Uma pessoa bem conhecida foi vista no domingo, na Egreja de S. Paulo, quando se apoderava de um guarda-chuva que não lhe pertencia. Se essa pessoa quer conservar a sua reputação de bom christão e evitar uma questão desagradavel, que entregue o guarda-chuva na rua High n. 10”.

No dia seguinte de manhã, o roubado encontrou na sua ante-camara, não um, mas doze guarda-chuvas de seda, todos novos.

Las Jerezanitas—Cantoras e bailarinas infantis que trabalharam no Palace Theatre

Irmãs Vidigal—Duas pequenas artistas, que se exhibem actualmente no Cinema High-Life, em Bola-fogo, cantando com graça e dizendo monologos com muito espirito.





*Miguel Angelo Viglietti, aularilho
italiano*



Maranhão — *Christostomo de Souza,
Presidente do Congresso Mara-
nhense de Letras.*



UMA ILHA ABENÇOADA

E' a pequena ilha de *Erie Haven*, que está situada, pouco mais ou menos, a quinze milhas in-

glezas da costa de Maine e em que vivem apenas quarenta e uma almas: quatorze homens, treze mulheres e quatorze crianças, na melhor paz e harmonia.

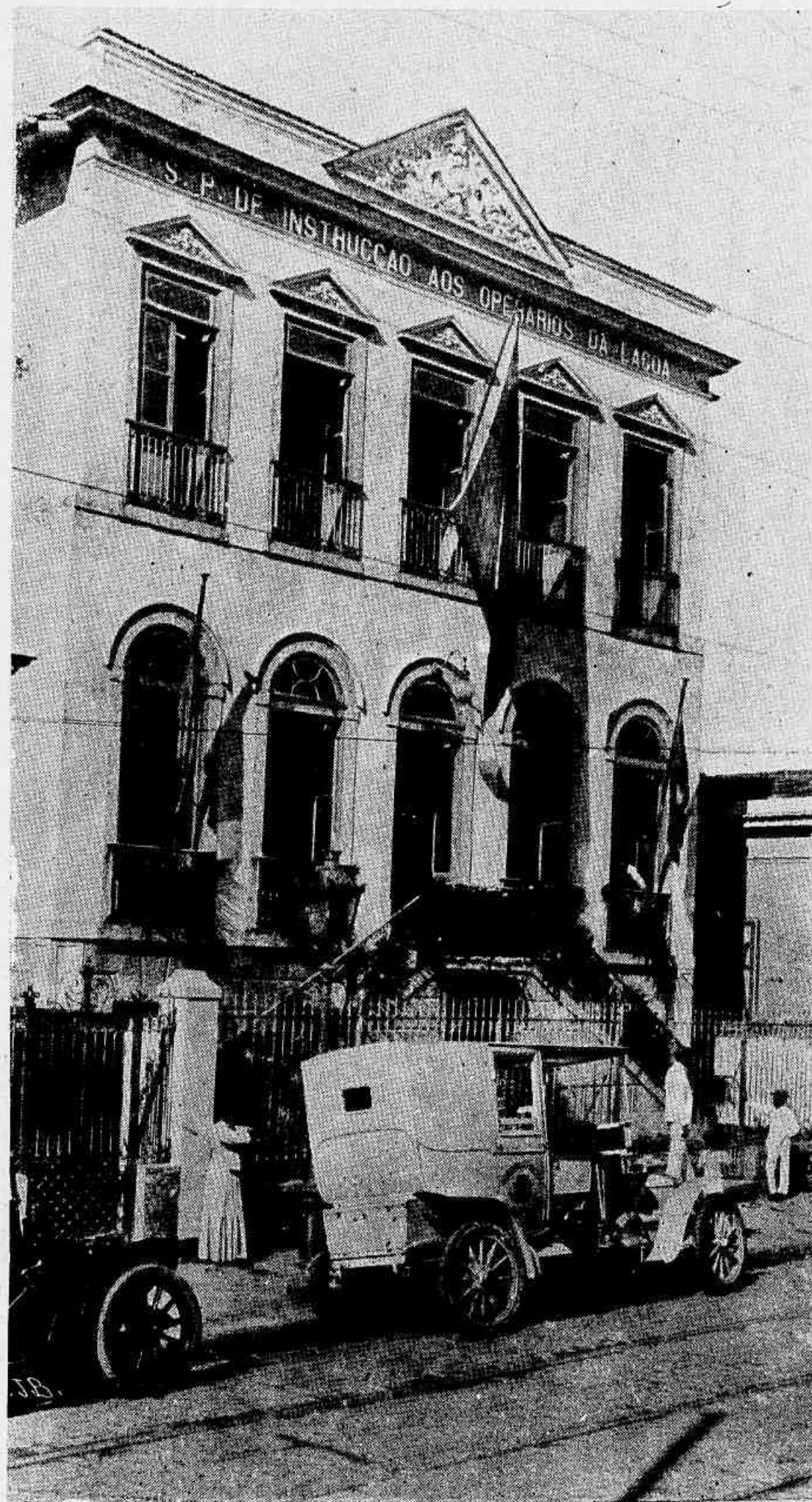
Cada familia tem a sua casa propria. Duas barracas de pescadores, uma pequena ponte de desembarque, uma casa pequena para a escola que é coberta por uma cupula, e são estes os unicos edificios desta ilha ideal.

O cemiterio tem só dras sepulturas e quasi nunca foi preciso um medico. Doença, perigo e fome, são coisas desconhecidas.

Mosquitos e ratos nunca chegaram a esta ilha isolada.

Nunca fecham as portas.

Como a ilha não tem estradas, as contribuições são desnecessarias, o unico imposto que os habitantes de *Erie Haven* pagam, é um subsidio para a conservação da escola em que os seus filhos são educados.



*Edificio onde funciona a Polyclinica
de Botafogo*



POLYCLINICA DE BOTAFOGO

*A Directoria e o corpo medico na festa do anniversario. =
Convidados que assistiram á cerimonia*

UM RIO DE TRUTAS

NUMA CASA DE JANTAR

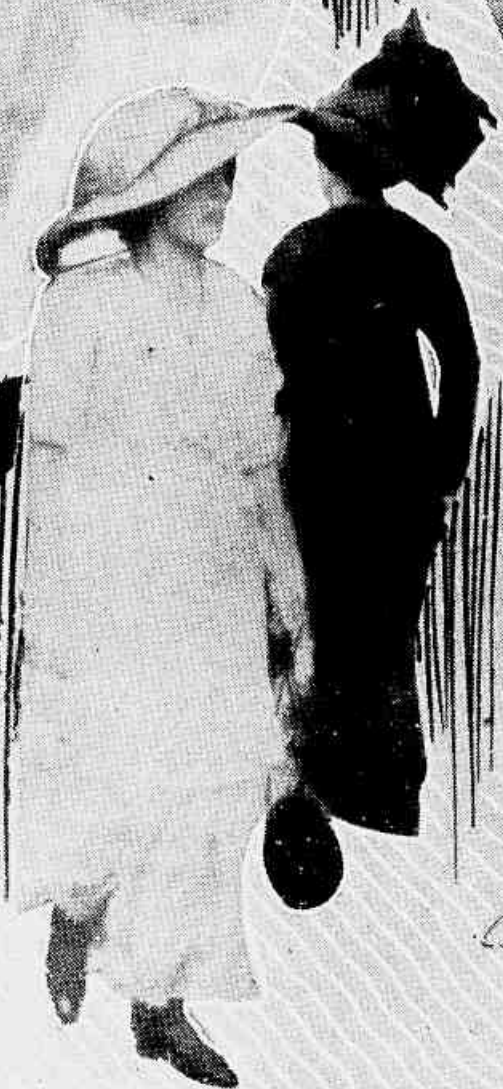
O hotel mais interessante do mundo é sem duvida um que possui o Estado de Colorado. Este hotel está situado numa região montanhosa e devêras pittoresca, offerecendo de todos os lados um panorama soberbo.

O que tem de mais curioso é sem duvida a sua sala de jantar, que foi construida sobre um ribeiro que a atravessa completamente, e que contem bellas

e saborosas trutas. E' um atractivo particular para os hospedes esta pesca singular. A direcção do hotel fornece anzoes e cannas aos seus hospedes, podendo estes entregar-se ao prazer da pesca a qualquer hora. Cada hospede tem o direito de comer o producto da sua pesca.

Grande numero de hospedes prefere as horas da manhã para esta diversão, pois cada um tem a ambição de pescar o proprio almoço.

(Quer-nos parecer muito americana esta historia! —Nota da redacção).





UM LAGO DESAPARECIDO

Os visitantes do Vaud hão de ficar admirados quando derem pelo desaparecimento do lago de Merjel, situado aos pés do Eggishorn na altura de 2.367 metros. Ao mesmo tempo os valles de Fiesch e Rodano foram inundados e destruídos, por perto de tres a tres e meio milhões de metros cúbicos d'agua do lago desaparecido.

O lago, que tem perto de um kilometro de comprimento e 300 metros de largura e em diffe-

rentes sitios uma profundidade de 100 metros, já não é a primeira vez que desaparece.

Parece até que se trata de um phenomeno que se repete com intervallos certos.

Já nos annos de 1886, 1893 e 1900 notou-se o desaparecimento do lago.

Como se vê, trata-se só de um desaparecimento temporario e os amigos de Eggishorn terão de certo em breve novamente occasião de admirar este lago mysterioso em toda a sua magnificencia azul.

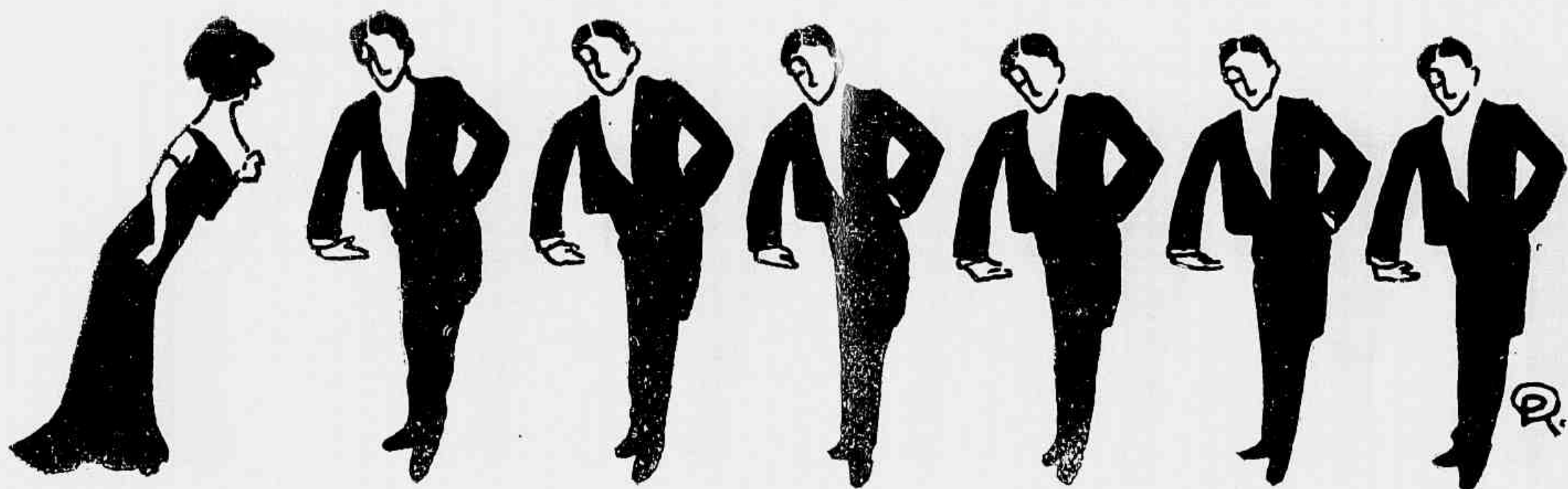
SOLEMNIDADE RELIGIOSA



As alunas da escola da rua S. Salvador que receberam a primeira communhão



Convidados que assistiram á communhão das alumnas da escola da rua S. Salvador



MARECHAL

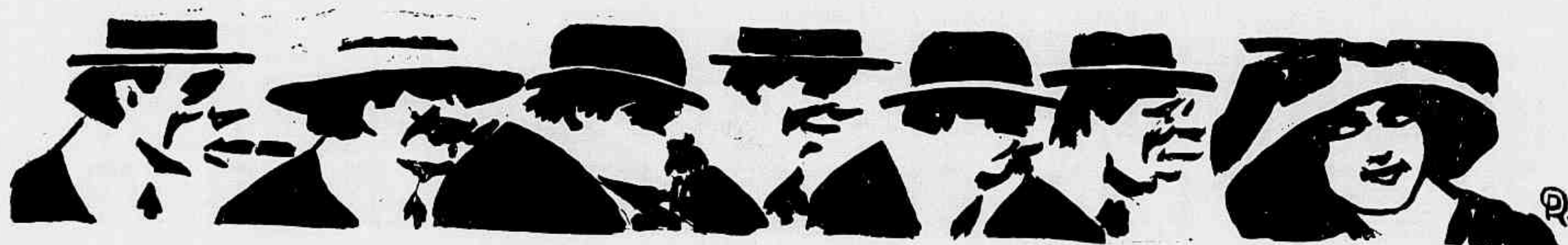
Floriano Peixoto

A 29 do passado foi, mais uma vez, solennemente comemorado o aniversário da morte do Marechal Floriano Peixoto. As nossas gravuras representam a placa collocada no monumento da Avenida Rio Branco e um aspecto da assistência a essa collocação.





A representação do Centro Civico Sete de Setembro na commemoração ao Marechal Floriano Peixoto.



COMMODIDADES

—A casa parece que serve, dá vista para o mar, tem bons commodos. Vamos buscar a chave no Andarahy e depois conversaremos com o senhorio, que mora na Gavea.

—Pede primeiro 15 dias de licença no serviço para tratares disso.



BELLAS ARTES

Exposição Mattoso da Fonseca



O artista portuguez Sr. Mattoso da Fonseca, que com exito acaba de realizar a sua exposição na Escola de Bellas Artes. A sua predilecção é a pintura a pastel, de que apresentamos aqui duas reproduções; uma: o *«Espelho»* não pode ser avaliado na gravura, por serem o seu effeito principal as tonalidades obliadas com maestria, dando a verdade dos reflexos luminosos do crystal bisalto sobre o rosto do modelo; este quadro tem sido objecto de vivos elogios, bem como todos os que o artista actualmente apresenta na sua interessante exposição.



CASAS DE ALGODÃO

ADEUS, CIMENTO ARMADO !

Os americanos, que ficaram sendo os maiores architectos do universo, desde que construíram casas transportaveis, acabam de arruinar para sempre o cimento armado !

Fazem casas de algodão !

Com algodão verde egypcio, de inferior qualidade, com restos apanhados nos campos, com varreduras das fabricas, fazem uma pasta mais solida do que as pedras.

Cortam a tal pasta em placas, solidificando-a por meio do calor.

Cobrem-na com um verniz impermeavel.

E assim fazem a casa moderna, construindo-a com rapidez perturbante, admiravelmente solida, sem perigo de incendio e custando tres vezes menos do que as outras casas.

Além destas virtudes immobiliarias, têm qualidades locativas.

Numa casa de algodão, os aposentos são hidrophilos e absolutamente silenciosos.

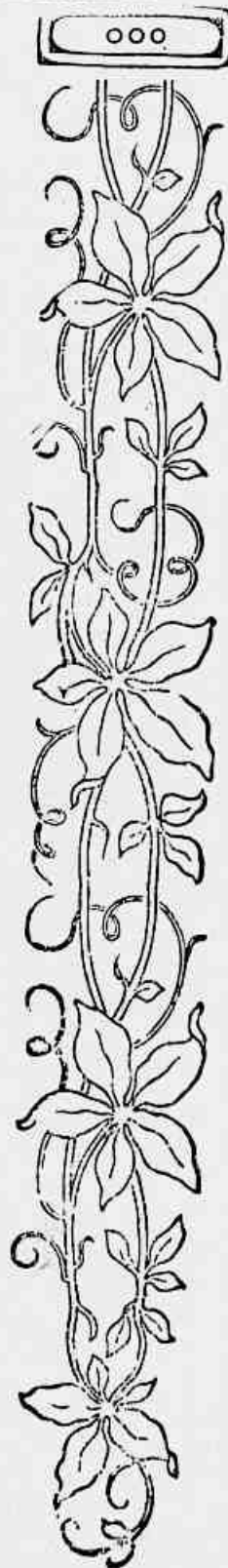
Se os tabiques deixarem passar ruidos importunos, o locatario tem logo o remedio ao lado do mal, ao alcance da mão.



A DIRECÇÃO DA BIBLIOTHECA DA CIDADE

**RAPHAEL PINHEIRO**

Director da Bibliotheca Municipal, que deixou o exercicio do cargo por ter sido reconhecido Deputado Federal pela Bahia. E' orador e jornalista.

**AGENOR DE CARVOLIVA**

actual Director da Bibliotheca Municipal do Rio de Janeiro. E' jornalista e litterato, auctor dramatico premiado pela Exposição Nacional de 1908. Occupou, no anno passado, o cargo de Inspector do Ensino Publico Municipal.

**QUADRILHA DE LADRÕES — 13.º DISTRICTO**

Joaquim Alves

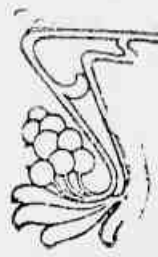
Americo Gomes dos Santos

Manuel Moraes da Silva

José Ferreira de Souza

Francisco de Paula

Cinco amigos do alheio que a policia do 13.º districto poz a bom recato, por saber que pertencem a respeitavel quadrilha que durante muito tempo trouxe graves prejuizos a muita gente



MLLE. JEANNE DESCLOS

a encantadora ingenua da Tournée Guilty, no «Amigo Fritz»

CARTAS DE UM TABARÉO

Compadre

Rio, 6 de Julho de 1912.

Está em terra o General Roca representando diplomaticamente sua patria, a Republica Argentina.

O facto de sua chegada com a missão elevadissima que traz encheu a semana, porque representa a significação de idéas de valor que reputo inutil encarecer.

O Brasil nomeando Campos Salles seu representante na Argentina e esta designando o eminente estadista para aqui represental-a mostram a disposição em que se acham de ir de braços dados numa parallela ao infinito.

Ao infinito não: ao apogeu da civilização, conquistado pelo trabalho pacifico, pelo aproveitamento honesto das forças evidentes nos dous grandes paizes.

A chegada do General Roca foi, portanto, o facto culminante da semana. E se não fosse o máo tempo, o eterno desmancha prazeres, teriamos uma recepção retumbante, uma festa de barulho como sabemos fazer quando tomamos o pião á unha de ser gentis, de agradar a alguém.

Em todo o caso, o General apreciou certamente que o tempo, o incansavel andarilho, esteve carrancudo, como que para mostrar apenas o contraste que fazia com o semblante alegre e satisfeito de

quantos foram receber e levar felicitações ao General Argentino Roca.

E mais não disse, meu caro.

Lembranças á comadre e que mande os "coupons" do concurso para todos do *Jornal do Brasil* e continue a colleccional-os.

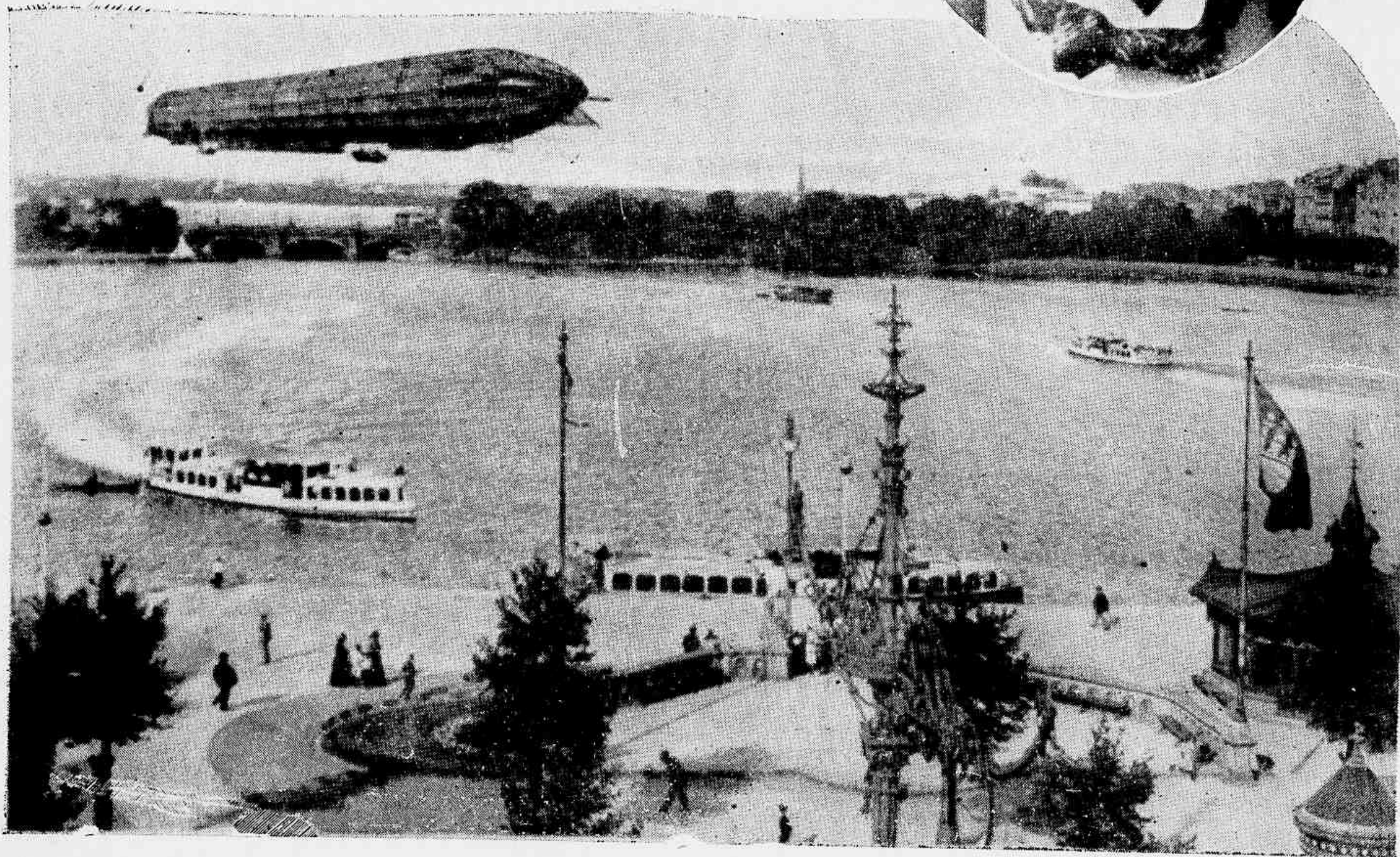
Tea

Bermudes.



GRAF ZEPPELIN

e o dirigivel Zeppelin «12» chegando a Hamburgo no dia 1 de Junho, procedente de Friedrichshafen, tendo percorrido 827 kilometros em 10 horas e meia.



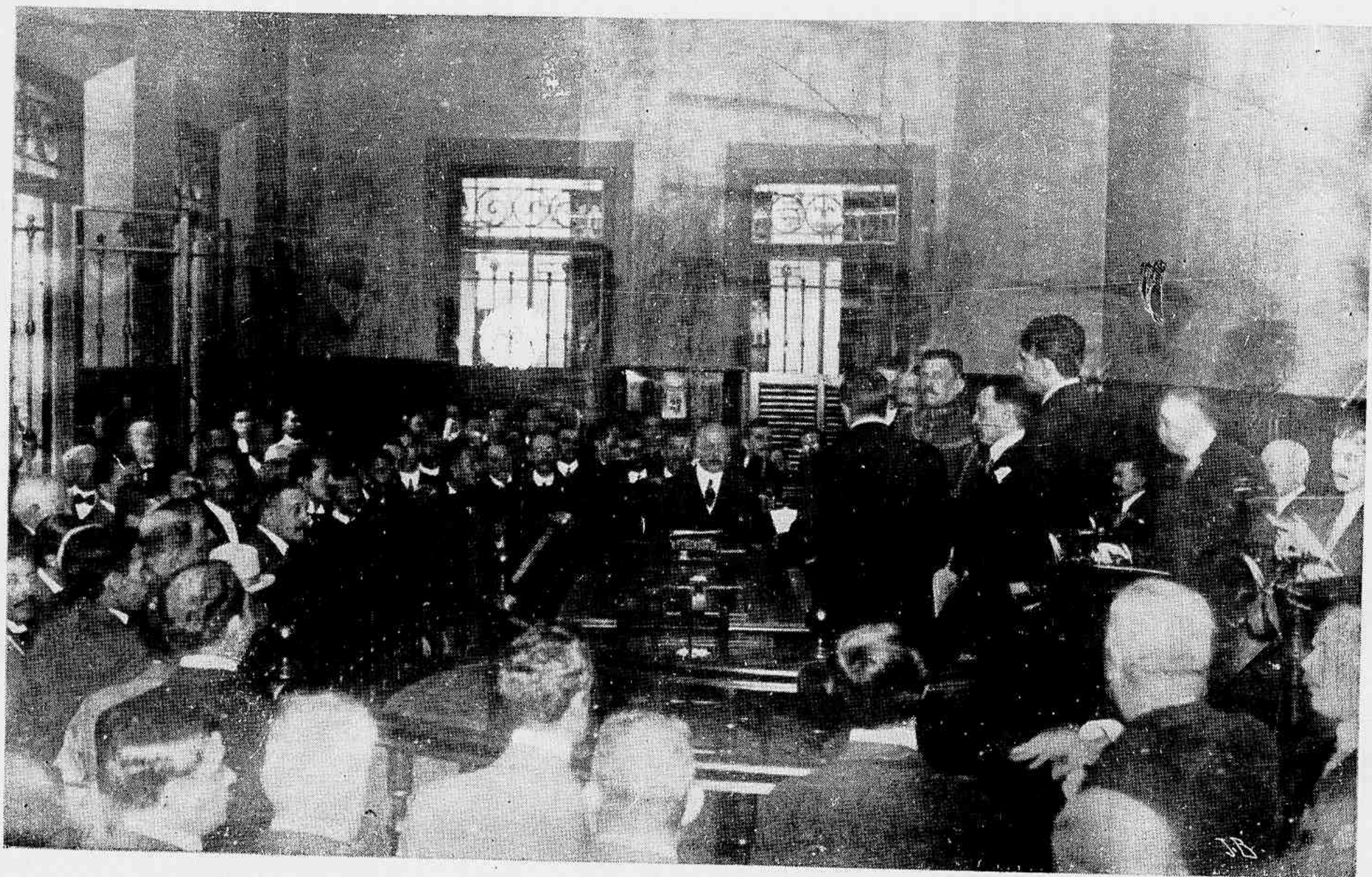


Mlle. Jeanne

Provost

*illustre atriz
que é a primeira
figura feminina
da Tournée Gui-
try.*





Aspecto da solemnidade inaugural

SPORT

JOCKEY CLUB

A ultima corrida realizada no Jockey Club foi magnifica sob qualquer aspecto que se a encare.

O starter adoptou o systema de dar sahidas paradas o que lhe valeu um successo, principalmente

no pareo dos dous annos em que doze animaes sahi-ram perfeitamente emparelhados e rapidamente, sem dar occasião a que o publico se aborrecesse com

demoras que, em outras condigões, forçosamente haveria.

A abolição do confirmador impõe-se agora, para que os jockeys não se fciem nelle e estejam attentos ao starter e não com a attenção nos competidores.

O publico retirou-se satisfeito, apesar do dia ser dos azares.

Isto prova que as reclamações e os protestos só se dão quando não ha lisura na disputa dos pareos.

DERBY CLUB

O Prado de Itamaraty abre amanhã os seus portões para uma reunião que será forçosamente magnifica, dada a excellencia do programma.

O principal pareo do dia é o "Grande Premio Excelsior" em que se encontram os nossos melhores *tree years old*.

E' difficil prever qual delles será o vencedor dessa prova, que, por isso mesmo, offerece muito interesse, pois nenhum dos inscriptos revelou ainda superioridade tal sobre os demais para que se possa assegurar a victoria de qualquer um.

Os demais pareos também estão organizados de modo a despertar o entusiasmo dos *turfmen*.

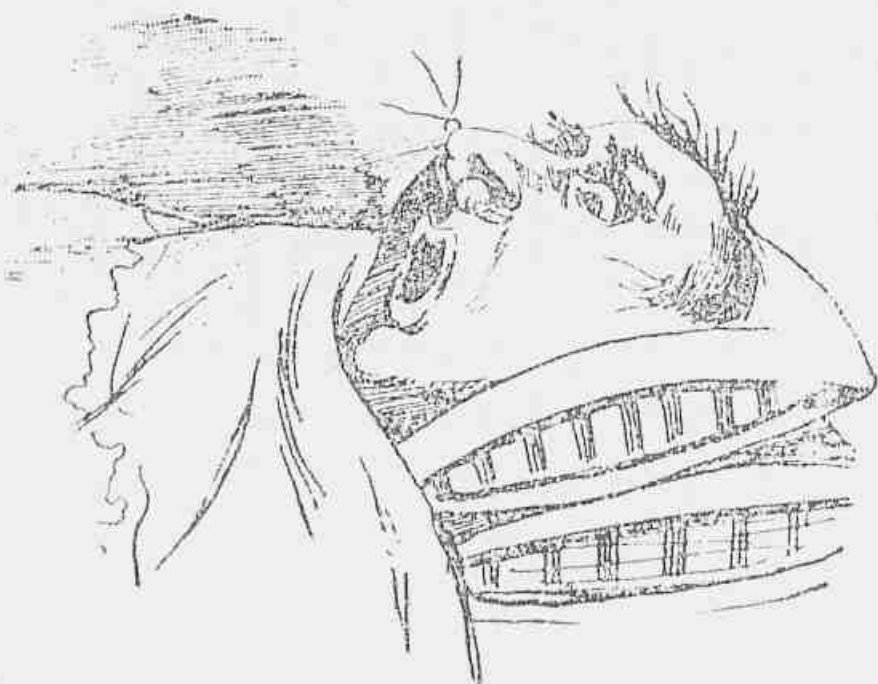
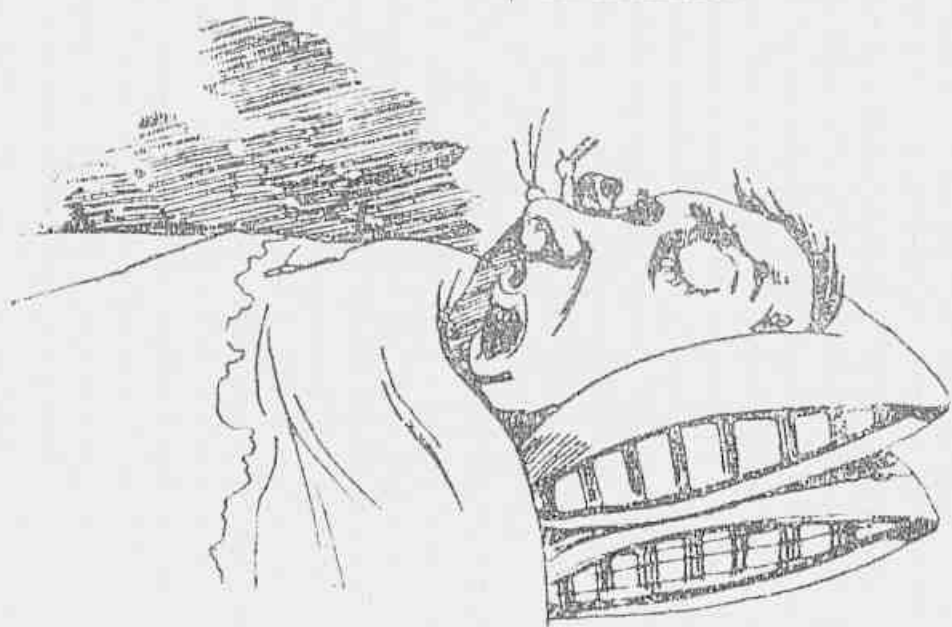
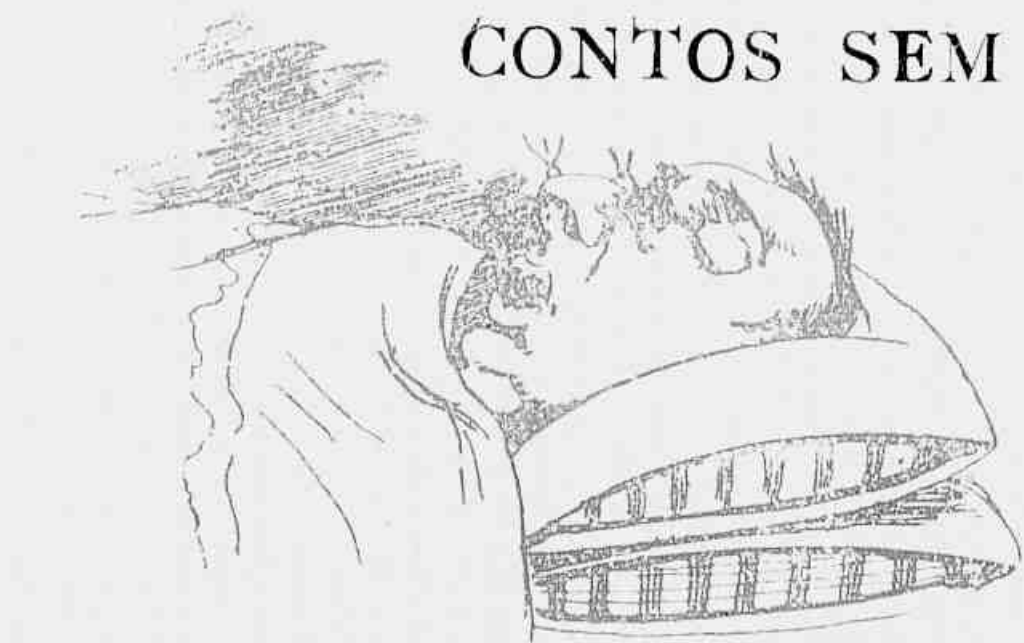
Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo — Piraju' — Hebréa.
- 2° pareo — Martha — Yayá.
- 3° pareo — Evohé! — Eros.
- 4° pareo — De Reszke — Corindon.
- 5° pareo — Limbo — Scythian.
- 6° pareo — Briosá — Mi'onga.
- 7° pareo — Ecurie Paris — Meno.

AZARES — Helios, Soberbo, Tuyu-Cué, Zadig, Ben, Barbeau, Rock-Ferry.

CONTOS SEM PALAVRAS



A PRESIDENCIA

A febre do movimento politico dá para fazer prophcias e já anda a correr por ali, com azas celeres a noticia de que se trata do successor presidencial no futuro quadriennio !

A politica não pára no presente, vae cavando para o futuro e indioitando os seus proselitos.

Entre os immensos boatos correntes apontam como presidente provavel no futuro quadriennio os seguintes vultos politicos:

Dr. Rodrigues Alves.

Dr. Lauro Muller.

Dr. Nilo Peçanha.

General Dantas Barreto.

Estes quatro nomes vão pela ordem de cotação conforme a corrente dos boatos politicos.

O tempo dirá onde está a verdade e qual será o contemplado.

Esperemos pois, o quadriennio futuro, que té vêr não é tarde.

THEATRADA



A semana para o rabiscador destas linhas e, certo, para quantos se interessam por Theatro e o amam e o prezam e o apreciam foi Guitry, toda Guitry, só Guitry.

Guitry — diga-se — neste caso, não significa apenas o grande actor, o maior actor de França e um dos maiores do mundo, dos nossos dias.

Não. Elle é admiravel, estupendo, formidavel mesmo, mas não quiz dar ao Rio de Janeiro o prazer de vermos apenas o seu talento e a sua pessoa, no palco do Municipal e então cercou-se de um punhado de artistas de tal valia, que todos apparecem e brilham ao seu lado.

Realmente, em companhia franceza, nunca tivemos assim um conjuncto tão perfeito, tão homoganeo, tão notavel.

Como tambem nunca tivemos um repertorio tão variado, tão curioso, com tantos e tão singulares, tão deliciosos contrastes.

Vae em meio a temporada e ouvimos e vimos já theatro de De Flers e Caillavet; de Balzac, atravez E'mile Fabre; de Kistemakers, de Maurice Darnay, de Anatole France, de Augier e teremos ainda de Bernstein, de Erkman e Chatrian, de Zola, de Tristan Bernard, de Abel Hermant, eu sei lá: todos os generos de theatro.

Todos sim, porque nas peças que já nos deu Guitry e não que nos vae dar ainda, está percorrida toda a gamma das maneiras theatraes da actualidade.

Tragedia, drama e comedia; theatros de idéas, theatro de paixão e theatro de brilho; problemas sociais e conflictos d'alma; dôres fundas e risos desencadeados; scenas de salão e scenas de taverna; assumptos de rua e assumpto de *boudoir*; Paris e o campo; *snobs* requintados e camponeses simples — tudo isso está contido nessas poucas de peças todas encantadoras, principalmente quando representadas como as temos visto.

Porque as representações são admiraveis. As representações e as *mise-en-scène*. As *mise-en-scène*, sim, embora pareça isso inenovelavel. Já ha scenarios no palco do Municipal tão complicadamente preparado para os receber; já ha mobiliario, já ha adereços e então, quando o velario corre e vê o espectador a scena, não acredita que esteja a ouvir no Rio, uma companhia cara.

Porque as companhias caras, como sabem muito bem, tiveram durante annos e annos longos, um supremo desprezo por essa coisa—a encenação.

As peças eram representadas onde calhava e,

dixem lá, que vimos nesse particular coisas verdadeiramente fantasticas.

Agora não. Agora é tudo cuidado, tudo a preceito a rigor e scenarios e mobiliarias e peças e encenações já não *Hurlent de trouver ensemble*.

Vem muito dahi o agrado completo, sem uma discrepância, sem uma nota discordante, dos espectaculos da *tournee* Guitry.

Certo elle e mais a notavel Jeanne Provost, a encantadora Jeanne Deselos, a provecta E'milienne Dux e mais o criterioso Mosnier, o brilhante Vargas, e todos e todos, não deixariam de ser os mesmos artistas se representassem em scenarios máos, em *encadrements* horiveis. As peças, porém, é que já não seriam as mesmas, porque não poderia dar a illusão de se passar num ambiente parisiense requintadamente *chic* e distincto, o acto para o qual tivesse sido aproveitado, um scenario de saleta estapafurdia, de saleta do Cordão da Cidade Nova.

Não. A arte do Theatro é feita de uma porção de artes conjugadas. Desde que uma falhe, não esteja á altura das outras, completamente a altura, dá-se o que succederia a uma roda em cujo aro houvesse uma falha, um vazio: o carro caminhará, mas aos trancos, aos solavancos...

Segue-se, pois, que este anno, com Guitry, tivemos conjuncto e *mise-en-scène*. Bom será clamar isso muito, grital-o bem alto, bem alto, para que todos os empregarios o ouçam e nos não venham impingir em futuras estações, companhias de uma só figura e sem encenação, como quem diria: uma estrella solitaria sem contellação a carcal-a e sem mesmo céu onde brilhe...

João-José.



Por que cargas d'agua a data de 2 de Julho, tão celebre e importante nas paginas da nossa historia patria, é sómente festejada no Estado da Bahia. O facto que essa data memora prende-se de perto á vida institucional do paiz inteiro, e trouxe eloquentes revelações da nossa força de independencia que explodira mezes antes nas margens do Ypiranga. Entretanto, a data preciosa só vibra nas regiões da antiga metropole brasileira, quando o culto civico devia fazel-a integrada no animo da nação inteira.

Ainda é tempo de se reparar tão grande injustiça.

Num theatro popular, fazia-se uma bulha espantosa na galeria.

Um espectador da platéa volta-se furioso para cima e brada:

—Calem-se para ahi, suas bestas!

—Isso é engano, diz lá de cima um gaiato: cá em cima é o palheiro.



JOÃO PAULINO



72º GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 “coupons” do mez de Julho.

1º premio — Uma linda surpresa. Do 2º ao 10º retratos na galeria da “Revista da Semana”.

Os amiguinhos devem juntar os 4 “coupons” que têm os cizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Agosto proximo.



335º CONCURSO SEMANAL

Resultado do 335º concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112. 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 3 pertencente ao menino Arthur Pereira Ramos e Silva.

O 2º e o 3º têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 7 — Graziella Leitão.

3º — N. 5 — Rosula Aurea Delpino.



Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

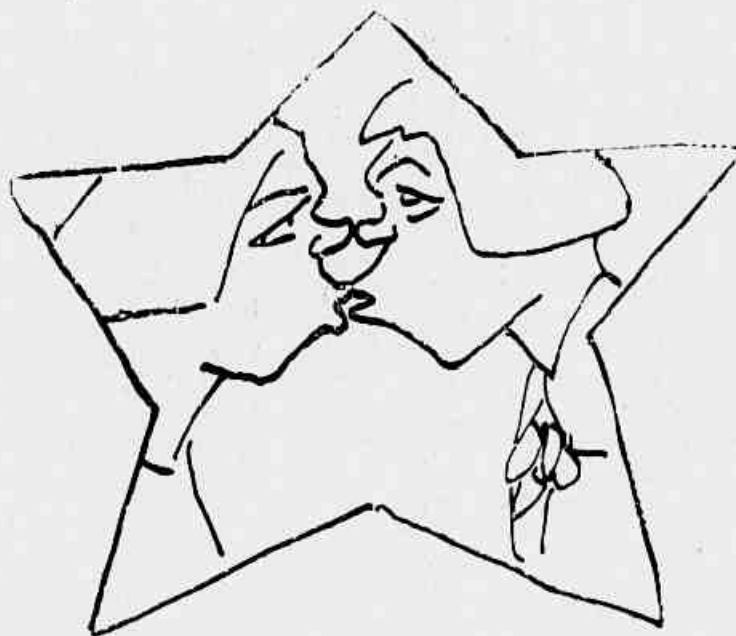
1 Octavio Augusto da Silva; 2 Dinorah Ribeiro da Cunha; 3 Arthur Pereira Ramos e Silva; 4 Alice Vaz; 5 Rosula Aurea Delpino; 6 Waldemar Carvalheira; 7 Graziella Leitão; 8 Hylda Rosa da Costa; 9 Helena Machado

Cardoso; 10 Emilia do Nascimento Mesquita.

11 Ary Octavio Levrero; 12 Joanninha; 13 Victor Claudino do Espirito Santo; 14 João José de O. Arnaut; 15 Henrique Sampaio; 16 Adelina V. Guimarães; 17 Oswaldo Faria; 18 Arnaldo C. Duarte; 19 Iracema da Fonseca; 20 Maria do Carmo Dias Leal.

21 Donguinha Dias Leal; 22 Homero Dias Leal; 23 Filhote Dias Leal; 24 João Nabuco de Faria; 25 Pedro Moura dos Santos; 26 Maria Angelica do Nascimento; 27 Helena Rosalia da Conceição; 28 Bento Gonçalves; 29 Alarico Baptista da Sil-

SOLUÇÃO DO 336º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 12, ao meio-dia e o sorteio a realizar-se sabbado, 13 de Julho de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

337º Concurso

“Revista da Semana”

Avenida Rio Branco

110 e 112

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 7 de Julho.

va; 30 Francisco Donato Guimarães.

31 Maria Damasceno; 32 Alda Koch; 33 Raphael Guimarães Junior; 34 Roberto Joaquim da Silva; 35 Josepha Nunes Machado; 36 Rita Guimarães Lisboa; 36 Durval Koch de Alvarenga; 37 Pedro Silva; 38 Manuel Narciso Dantas; 39 Samuel Rocha; 40 Maria Azevedo.

41 Salvador Koch; 42 Noemia Lobo; 43 Iracema Castro; 44 Rogerio Freitas; 45 Alvaro da Costa; 46 Joaquim Gonçalves Maia; 47 Waldemar Rocha; 48 Amadeu Soares Pinto; 49 Josephina Conteiro; 50 Antenor da Costa Pavão.

337º CONCURSO

Formar com estas letras

9 1
OUIRACLOJ

o nome de um estadista illustre.

PREMIOS — AO 1º uma linda cesta e retrato na galeria da “Revista da Semana”; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

72º Concurso Mensal

6 de Julho de 1912

1 “Revista da Semana



O PREDICADO

— Diz-me então qual esse predizado que tanto te tem arrebatado o coração e que é uma excepionalidade do sentimento de tua deidade... Particularisa-me essas expressivas idealizações que são bem capazes também de me suavisar esta alma já bastante dolorida...

— Sê attencioso e ouve-me como se estiveses,



Depois do cinema. — E o Max-Linder?
— Oh! o Max é lindo.

tu proprio, a ouvir-lhe as suas magistraes sentenças!... Talvez te possas inspirar em tão elevada sentimentalidade... quem sabe? — ás vezes a vida prende-se a um passageiro sorriso ou a uma illusoria esperança, não é assim? !... Olha: eu jamais tive quéda para contrair casamento... parece-me que no meu coração não encontro lugar para,—perpetuamente, offerecel-o a qualquer beldade que me venha bater á porta.

Na minha signa, com certeza, e sou capaz de jurar-o, ha de estar bem marcado o tal capitulo do celibato !...

Já vês que eu não tendo aptidão alguma, nem geito para andar toda a minha vida preso a uns olhos verdes ou pretos, e, mais a mais, estar sob as ordens de um coração que póde degenerar da noite para o dia,—pensava em desistir de semelhante intento, quando fui sacudido pelas pa'avras doces — digo eu agora — de Iracema que morre de amores por mim, mas que eu lhe não sei dar o verdadeiro valor !...

Disse-me aquella lucida inspiração, aquella radiosa creatura que detestava o casamento, sentia-lhe asco e mesmo repugnava-lhe lêr nos jornaes diarios esses consorcios matrimoniaes que, não são mais,—dizia ella,—senão os primeiros passos da vida illusoria sobrecarregada de fa'sos encantos !...

Mas, que fluido magico me não impulsiona a alma para aquelle encanto !...

Quanto mais assim se expressava, amigo, mais esperanças me insuflava no coração já cansado de esperar este "doce golpe bem reflectido e consolador" !.... E que graça eu lhe achava quando assim se externava !... que naturalidade não antevia eu naquella alma fulgurante e superior !... Jamais pensei que Iracema attingisse o cume da comprehensão !... Não calculas como me sinto arrebatado por sabel-a refractaria ás leis do matrimonio !...

Que doce esquivaça a sua !... digo mais: que suspirosa franqueza !... Este predizado que lhe borda a alma bem superiormente lhe glorifica o coração !... O coração !... para que sentil-o sem liberdade se é sorvendo-a que elle vive !... para que apertal-o nas contrariedades da sociedade se é ella mesma, essa D. Imposturice, a primeira a constrangel-o com orgulho !...

Não; mais vale não cingir a corôa da pureza do que sentil-a depois transformada na de espinhos !...

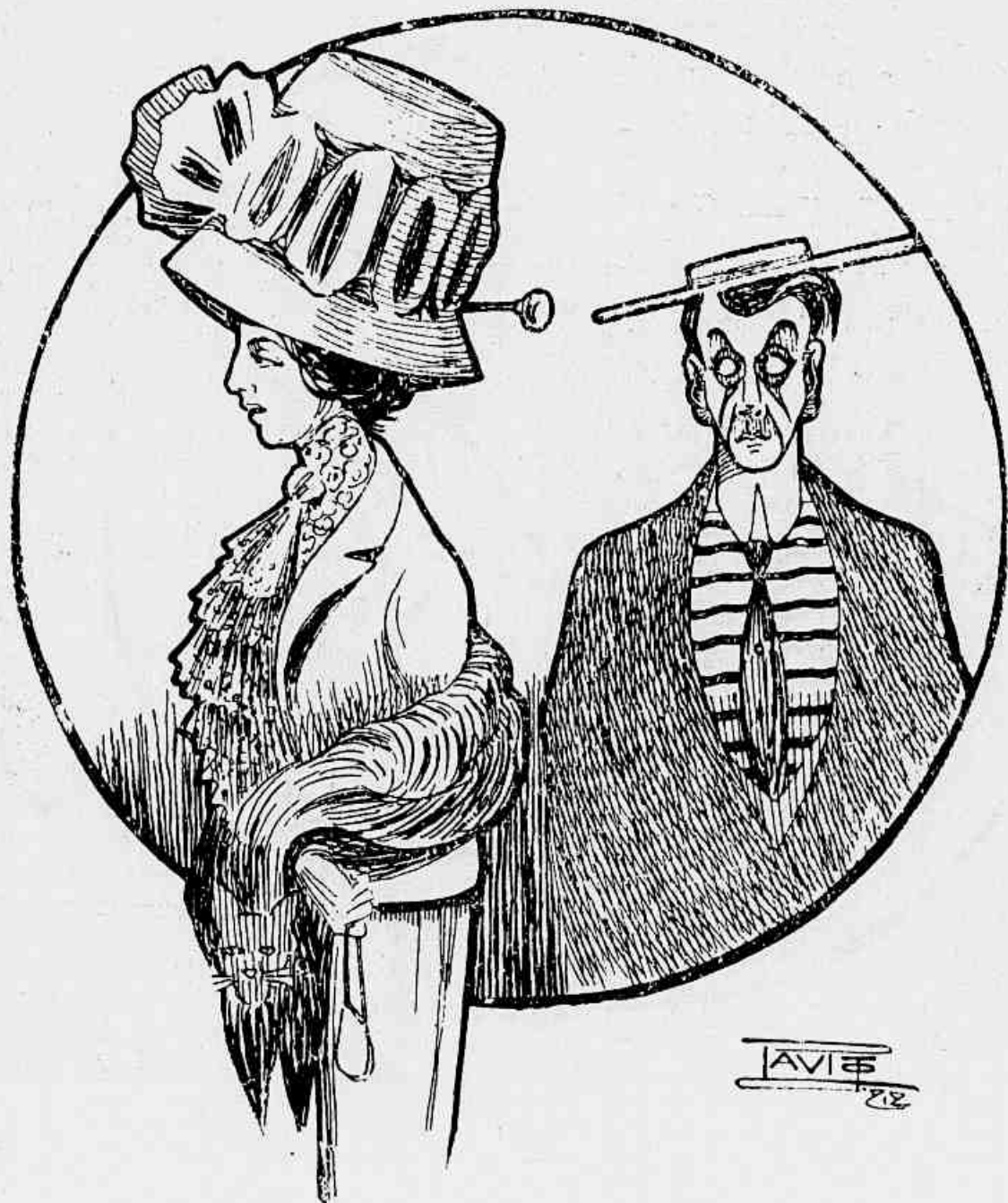
Iracema tinha dito que não mais se consoreciava embora atirasse para o profundo silencio da vida o verdor dos seus vinte annos !... Era um predizado que ao envez de causar damno, vinha fundamentar a sinceridade de seu coração !...

E erê, amigo, que esta resolução foi para mim formidavel choque; mas, comprehendendo-lhe a essencia verifiquei então que era um bem que me fazia, embora ella não houvesse ainda comprehendido!

Hoje, mais á vontade suspirei, porque não me prenderá a furtivas glorias, nem tão pouco a suspirosas saudades !...

Amigo, a magnolia sentiu-se offendida sem que o zephro ao menos ouzasse tocar-lhe a pureza !... Olha: ha ingratições bem mais doces que alguns sorrisos... e esta é uma dellas !...

Octavio Dantas.



Ouvidoreana. — Ella (com seus bolões) — Este «flautista» me «acompanha» ha tanto «tempo», no emtanto não tenho «voz» para lhe dizer nada ..



Aspectos e instantaneos da primeira sessão ordinária. – Vêem-se entre os representantes os Srs. Drs. Souza Bandeira, Epilacio Pessoa e Conselheiro Candido de Oliveira



O CASO DA CRIANÇA

Continúa a nossa policia a braços com os ditos e a cabeça decepada da criança cujo tronco de familia até agora não foi descoberto. Os membros da policia, entorpecidos pelas surpresas, sentem que não vão lá das pernas e não têm dedos para a pesquisa que o caso requer. Achou-se agora no Estado do Rio, em Varre-Sahe, o tronco de uma criança sem pés nem cabeça e agora a coisa complica-se porque o corpo policial não sabe ainda como ligar esse corpo á cabeça e aos bracinhos que aqui appareceram.

Varre-Sahe é lá nos cafundorios do Estado do Rio e não se comprehende como vieram parar aqui o craneo e os mocotós da infeliz criança.

E' de azuerinar a cabeça do mais pintado Sherlock ou do mais ousado Nick Carter e estamos á espera do chefe d'obra que a policia irá fazer para pôr tudo isso em pratos limpos, salvo seja.



Em um consultorio:

—Tenho muito medo da operação, senhor doutor, e vae custar-me muito...

— Não tenha medo. Custa-lhe apenas cem mil réis...

ESTHETICOS



— E' isso, com a moda periclitam os sexos, os homens feminisam-se e as damas masculinizam-se...

Uma hernia curada sem operação

Depois de ter soffrido durante 30 annos de uma Hernia,
o Illmo. Sr. Dr. A. C. Pimental
cura-se maravilhosamente

Desde o Estado do Pará no norte até ao Rio de Janeiro no sul recebem-se constantemente informes de pacientes curados radicalmente da hernia mas com certeza o maior successo neste momento é a cura do bem conhecido medico, Sr. Dr. A. C. Pimental, Rua do Vigario Bartholomeu 34, Nata' (Rio Grande do Norte) o qual ha já 30 annos que vinha soffrendo desta terrivel doença, experimentando toda a classe de fundas sem tirar nenhum resultado. De 75 annos de idade, este senhor decidiu-se experimentar o Methodo de Cura do Dr. Rice, o qual curou-o por completo, não fazendo actualmente uso de funda alguma.

Em uma carta dirigida ao Dr. Rice, o descobridor deste famoso methodo da cura radical da hernia, este senhor diz:—Sou a participar-lhe que estou radicalmente curado da hernia de que vinha soffrendo ha 30 annos, tendo andando sem funda alguma sem que a hernia apparecesse outra vez não sendo possível encontrar o lugar da abertura da hernia, a qual desapareceu por completo, pe o que não me foi preciso usar todo o tratamento que V. S. me enviou. O seu methodo de cura é verdadeiramente extraordinario e não encontro palavras com que possa exprimir minha admiração pela sua maravilhosa descoberta. Todos os fabricantes de fundas affirmam e dizem poder curar a hernia, mas eu que experimentei todas as fundas as mais conhecidas de todas as partes do mundo posso affirmar plenamente que e las não curam. Posso garantir a todos que o unico caminho para a cura da hernia, seja ella antiga ou recentemente occasionada, é por meio do methodo do Dr. W. S. Rice, de Londres.



V. S. pôde entrar orgulhoso de si mesmo, pois posso dizer que é o unico e melhor especialista do mundo que conseguiu descobrir o meio de poder cerrar a abertura da hernia. Para beneficio de todos que soffrem desta terrivel doença, permitto que V. S. publique esta carta que diri a V. S. como prova de gratidão e admiração pelo seu talento."

Devem-se pedir mais exemplos de convicção e evidencia para provar

o momento que o unico e verdadeiro Methodo para a cura da Hernia está descoberto, depois que um cavalheiro pertencente á Faculdade de Medicina, pronuncia-se elle mesmo, declarando achar-se completamente curado?

Apezar de tudo isto dou aqui os nomes de alguns outros pacientes que se curaram pelo meu Methodo: O Sr. J. Pereira da Silva, Rua Nova, Barbacena, Minas, que com 61 annos de idade curou-se de Hernia Dupla Escrotal diz:— Muito o felicito pela sua intelligencia e sabedoria. Muitas pessoas têm-me consultado acerca da minha cura e os proprios medicos admiram o seu Methodo." Sr. J. Guimarães, Rua do Ouvidor n. 30 Rio de Janeiro, curou-se de uma Hernia escrotal depois de 8 annos de soffrimento. Sr. H. Hering, de Blumenau Sta. Catharina. (Veja-se a photographia acima representada), curou-se aos 61 annos de idade; Sr. S. Reis, de Itaituba Pará, também se curou pelo que elle proprio denomina "este maravilhoso Methodo"; Sr. B. G. Barbo de Siqueira, estimado negociante de Goyas, foi curado de uma hernia escrotal de que vinha soffrendo ha 14 annos; Sr. F. Merino, Rua Tatchy n. 77 Rio Grande do Sul curou-se na idade de 56 annos de uma hernia escrotal dupla de que vinha soffrendo ha 35 annos, publicando como prova de gratidão os resultados da sua cura no "Diario da Manhã", assim como muitos outros que estão agora a caminho de cura.

Todas as pessoas que padecem da Hernia devem immediatamente escrever pedindo informações completas acerca deste maravilhoso Methodo que cura radicalmente sem dor nem perigo, sem operação, nem perda de tempo de trabalho, a Dr. W. S. RICE. (S 967) 8 & 9, St. Necster Street, Londres E. C., Inglaterra.

SÓ É CALVO QUEM QUER.
 PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
 TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
 TEM CASPA QUEM QUER.

PILOGENIO

FAZ NASCER NOVOS CABELLOS
 IMPEDE A SUA QUEDA
 EXTINGUE COMPLETAMENTE A CASPA
 É A LOÇÃO PREFERIDA.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

ANTES PORQUE DEPOIS



5,000,000 homens usam os SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT

Experimentae-o e pessoalmente verificareis a razão de tal demanda. São altamente confortáveis e adaptam-se instantaneamente a qualquer movimento do corpo. São leves, frescos e duráveis. Cada par leva a nossa

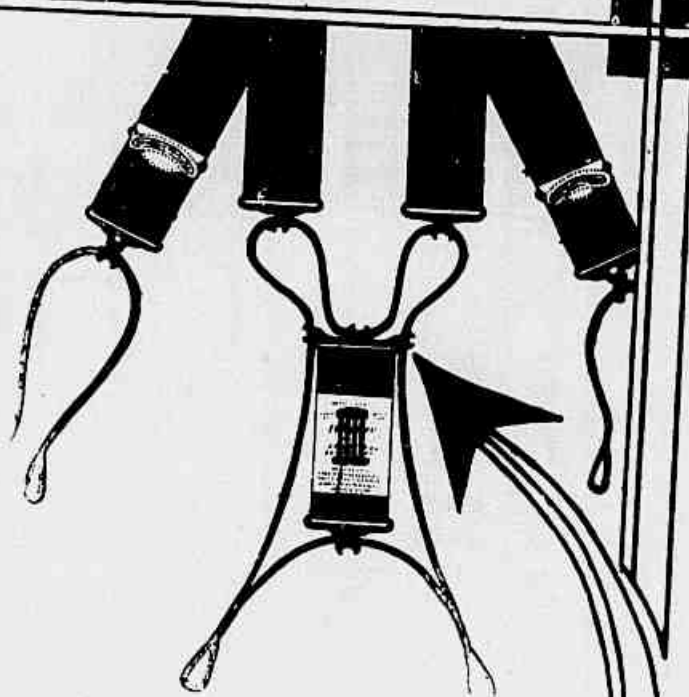
Garantia de absoluta satisfação.

Comprae hoje um par para vos certificardes d'essas excellentes qualidades. Verificae bem se as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estão impressas nas fivelas. Essas palavras são a vossa propria segurança.

Fabricados e garantidos pela

The C. A. Edgerton Mfg. Co.,
 SHIRLEY, MASS., U. S. A.

A' venda em toda
 parte.



A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$.
 Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao JORNAL DO
 BRA IL.

AVENIDA RIO BRANCO
 110 E 112

Ouivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
 e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.

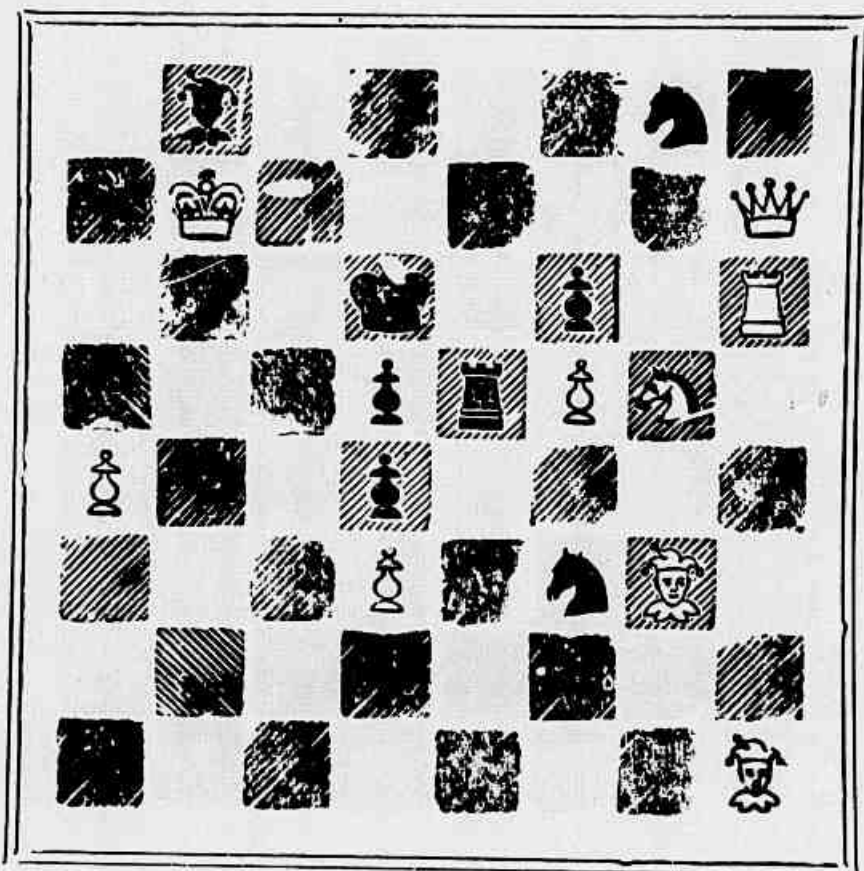


Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

XADREZ

PROBLEMA n. 980 — E. Gwener

Pretas — R 3 D — B 1 C D — C 1 C R — C 6 B R — P 3 B R — 4 D — 5 D (7 peças).

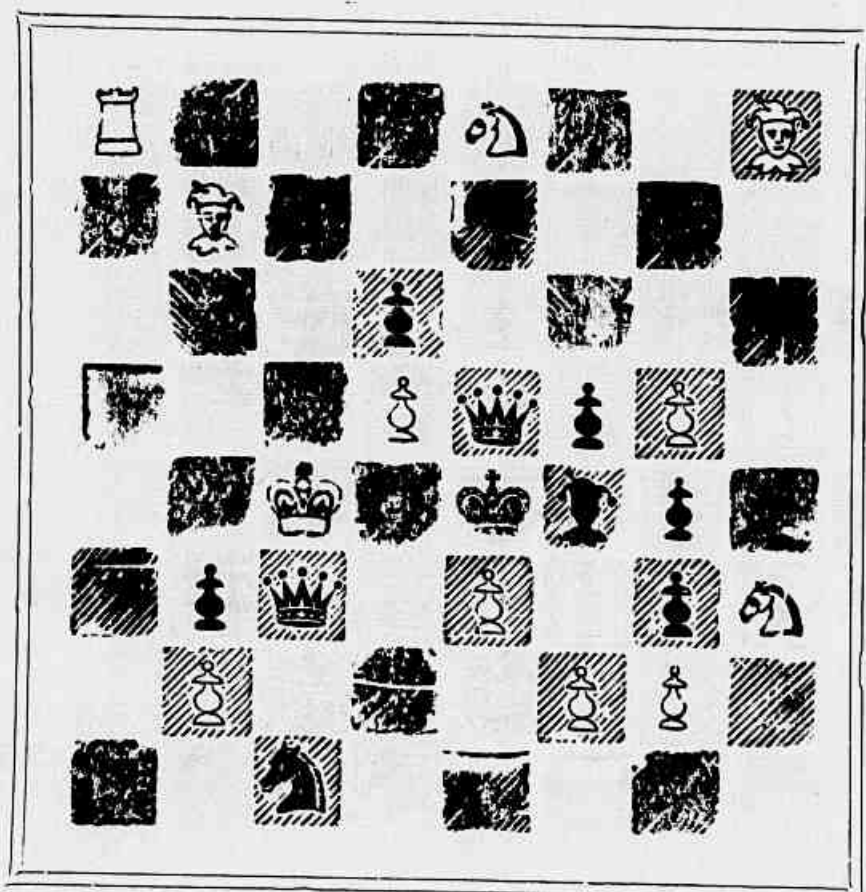


Branças — R 7 C D — D 7 T R — T 5 R — T 6 T R — B 1 T R — B 3 C R — P 5 B R — P 3 D — P 4 T D — C 5 C R (10 peças).

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 981 — C. Kemp

Pretas — R 5 R — D 4 R — B 5 B R — C 8 B D — P 5 C R — 6 C R — 4 B R — 3 D — 6 C D. (10 peças).



Branças — R 4 B D — D 3 B D — T 8 T D — B 8 T R — B 7 C D — C 3 T R — 8 R — P 2 C R — 5 C R — 2 B R — 3 R — 5 D — 2 C D (12 peças).

Mate em dous lances.

Partida n. 311 — Gambito do rei

Branças (Amback)

- 1 — P 4 R
- 2 — P 4 B R
- 3 — C 3 B R
- 4 — P 5 R
- 5 — B 2 R
- 6 — Roque
- 7 — P 4 D
- 8 — C 3 B
- 9 — P × P en pass.
- 10 — C 4 R
- 11 — C 1 R
- 12 — C × B x
- 13 — B 5 C D
- 14 — P 3 B
- 15 — B 3 R
- 16 — D 2 D
- 17 — C 3 D
- 18 — R × P
- 19 — Abandonam.

Pretas (Freyman)

- P 4 R
- P × P
- C 3 B R
- C 4 T
- P 4 C R
- C 3 B D
- T R 1 C
- P 4 D
- B × P
- P 5 C
- P 6 B
- D × C
- B 2 D
- Roque
- T D 1 R
- P 4 B
- P × P
- D 4 D x.

CORRESPONDENCIA

Caissano — As assignaturas da *Revista da Semana* podem ser tomadas por anno ou por semestre e terminam em Junho e Dezembro. Satisfazemos o seu pedido.

Senhorita Alpha — Vemos que tem muito desejo de compôr, porém não tivemos ainda a felicidade de receber trabalho seu em condições de ser publicado.

Boos. — Não senhor. Ignoramos tambem o nome do autor do problema a que se refere.

HEIBAS.

Preço de assignatura

Revista da Semana :

Exterior :

Anno 20\$000
(Registrado) 30\$000

Brasil :

Anno. 15\$000
(Registrado) 25\$000
Semestre..... 8\$000
(Registrado) 18\$000

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' servidos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

VINOLIA

O SABONETE PARA
 PESSOAS DE BOM
 CRITERIO.



A qualidade do Sabonete Vinolia,
 e o seu aroma delicado, são
 unicos. Possui um encanto
 subtil e distincto, que chama
 a attenção de todas as pessoas
 de bom gosto.

V 889.

A' venda o emocionante romance A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acom-
 panhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000 Os volu-
 mes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados. ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

Hoje Sabbado

6 de Julho

50:0000\$

231 - 26*

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
 n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do
 Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

ONDINA

é incontestavelmente o mais agradável
e o mais forte dos perfumes

PERFUMARIA

GASPAR

Praça Tiradentes 18

Preço

48500

Rio

de Janeiro



TELEPHONE 1.112